

Demonstrações Financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2020.

O BDMG chega ao fim do período com um desembolso recorde em seus 58 anos de atividade sendo que, desse total, os recursos foram majoritariamente próprios. Em um cenário atípico, devido aos impactos da pandemia do novo coronavírus, o Banco movimentou-se para ajustar seu portfólio de produtos à nova realidade, provendo maior liquidez ao mercado. Sem prejuízo da preservação dos parâmetros financeiros aderentes à necessária sustentabilidade financeira da instituição, as principais carteiras de negócio apresentaram crescimentos relevantes, com destaque para o segmento de micro e pequenas empresas, cujo volume desembolsado foi 343% superior em relação a 2019.

Buscando criar oportunidades para uma recuperação mais rápida da atividade econômica, o BDMG reduziu taxas, ampliou os prazos de pagamento, abriu um programa de renegociação de dívidas, criou ou ampliou programas de crédito focados em micro e pequenas empresas e também criou condições exclusivas para empresas do setor da saúde. O conjunto destas e outras iniciativas anticíclicas, chanceladas pelo mandato conferido pelo principal acionista – o Governo do Estado de Minas Gerais – levaram o BDMG a resultados relevantes, no pleno exercício de seu papel como banco de desenvolvimento comprometido com o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

Alcançar estes resultados com os funcionários e funcionárias tendo que adaptar rapidamente processos complexos para o regime de teletrabalho foi, sem dúvida, motivo de muito orgulho e capacidade de superação. A Administração do BDMG agradece o apoio de seus acionistas, colaboradores e de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços empreendidos pelo Banco.

MEDIDAS EM RESPOSTA AO COVID-19

O BDMG manteve ativas três frentes de ação estruturadas em resposta à crise instaurada pela pandemia do COVID-19: o bem-estar dos funcionários e a continuidade das operações, o estímulo a propostas de negócios anticíclicas e a adoção concomitante de medidas voltadas para a preservação da sustentabilidade financeira do Banco.

Na **Frente de bem-estar dos funcionários e continuidade das operações** o BDMG adotou diversas medidas em relação às rotinas de trabalho para que fosse possível realizar todos os ajustes tecnológicos e operacionais necessários, a fim de preservar o binômio qualidade de vida das pessoas e continuidade dos negócios do Banco.

Foi instituído o Comitê de Gerenciamento Covid-19 com reuniões periódicas que acompanham os andamentos das atividades implementadas em função da disseminação do vírus. Exemplos de medidas adotadas quando da decretação da pandemia foram: higienização, ventilação e sinalização de ambientes, liberação para trabalho remoto de funcionários com alguma vulnerabilidade e a partir de 60 anos, cancelamento de todas as viagens internacionais por prazo indeterminado, viagens nacionais somente realizadas mediante autorização especial do diretor responsável e suspensão de eventos e cancelamento de reuniões presenciais com visitantes do Banco.

Em um passo imediatamente seguinte, 90% dos funcionários foram liberados para o regime de trabalho remoto. Em apoio, foram divulgados periodicamente cartilhas de saúde e vídeos com orientações para realização da ginástica laboral em casa. A Desban – Fundação BDMG de Seguridade Social criou uma estrutura e canais de atendimento para orientações sobre a pandemia, direcionados aos colaboradores credenciados em seu plano de saúde. Houve, ainda, a disponibilização gratuita de vacina para a gripe para os colaboradores.

Em paralelo, a área de gestão do risco operacional, como responsável pela coordenação do plano de continuidade de negócios, acompanhou o andamento dos processos crítico junto às unidades organizacionais, registrando e reportando à Administração as necessidades e dificuldades do período.

Atualmente, o BDMG avalia periodicamente as condições para uma futura retomada das atividades presenciais na sede do Banco, a qual será gradual e respeitará uma lista de critérios rigorosos pré-estabelecidos, em linha com os órgãos oficiais responsáveis, visando à segurança dos funcionários e funcionárias.

Já a **Frente negócios e novas linhas de crédito** criou produtos desenhados para atender a diferentes setores e segmentos impactados pela pandemia. Em destaque, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) que, entre julho e dezembro, atendeu a 9.187 empresas mineiras, em 521 dos 853 municípios. As empresas acessaram os recursos via plataforma digital BDMG WEB, de maneira rápida e simples, com condições especiais.

O BDMG foi a segunda instituição financeira a operar o Pronampe e a primeira em uma plataforma digital. Na 1ª fase da oferta do Programa, ocorrida em junho e julho, o BDMG liberou 100% do limite de R\$ 215 milhões que lhe foi garantido. No início de setembro, o Banco e o Governo Federal lançaram a 2ª fase do Programa, na qual o BDMG disponibilizou para as micro e pequenas empresas mineiras cerca de R\$ 481 milhões. Este novo limite confirmou a eficiência do Banco na alocação de seus recursos e representou mais um fluxo de liquidez para os pequenos empreendedores reestruturarem seus negócios. O desembolso total por meio do Pronampe foi de R\$ 650,1 milhões, e representou 23% do total desembolsado pelo Banco no ano.

Outro produto criado especialmente para as pequenas empresas com faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 30 milhões e que não foram cobertas pelo Pronampe foi o Giro Mais Emergencial, que atendeu a 55 clientes com um desembolso de R\$ 16,4 milhões. A oferta da linha foi igualmente 100% digital, com menos burocracia e mais agilidade.

Também foi desenvolvido o produto emergencial BDMG Agro Emergencial que, por meio dos recursos captados pelas Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), apoiou operações do segmento rural, com um total de R\$ 77,7 milhões para 23 empresas.

Para atender ao setor da saúde, foram lançadas quatro linhas desde o início da pandemia. Todas estão em consonância com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável ODS 3 – Saúde e Bem-Estar – e proporcionaram suporte de capital de giro e investimento para empresas de todos os portes do setor da saúde, desde farmácias, distribuidores e fabricantes de materiais de higiene até laboratórios, indústrias do ramo e hospitais. As empresas recorreram a esses financiamentos principalmente para a manutenção do capital de giro para pagamento de empregados e fornecedores, suporte a gastos extraordinários e, também, para a aquisição de equipamentos médicos, insumos para fabricação de produtos ligados a saúde, construção ou reforma de farmácias, laboratórios, clínicas e hospitais.

Por intermédio das linhas Saúde – BDMG Geraminas Saúde, Giro Mais Saúde, BDMG Saúde, e BDMG Saúde Emergencial – foram liberados, entre março (mês de decretação oficial da pandemia pela OMS e Governo de Minas) e dezembro, R\$ 185,1 milhões para empresas de toda a cadeia. Tais recursos foram utilizados, por exemplo, para desenvolvimento de 500 mil testes rápidos COVID-19, distribuição de 700 mil luvas para 66 unidades do estado, como a Polícia Militar e a Secretaria de Saúde, entre outros. Estima-se que ao menos 6 mil empregos tenham sido estimulados com o desembolso desses recursos.

No setor público, ainda no campo da saúde, o Banco apoiou a construção de 40 centros de saúde da Rede de Atenção Primária do Município de Belo Horizonte. Cerca de R\$ 4,6 milhões foram desembolsados para 15 cidades, sendo que 13 delas possuem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média brasileira.

Além do setor da saúde, as micro e pequenas empresas ligadas ao turismo ou lideradas por mulheres tiveram uma atenção especial, com a redução das taxas e flexibilização das condições de financiamento. O Fungetur Giro, que atende à cadeia do turismo em Minas Gerais, teve as condições de financiamento facilitadas com redução das taxas de juros e ampliação do prazo de carência. Entre 24 de março e dezembro, 774 empresas foram atendidas em 162 municípios, com um total desembolsado de R\$ 50,7 milhões. Já o Empreendedoras de Minas, programa que incentiva o empreendedorismo feminino ofertando capital de giro acessível para as empresárias fortalecerem seus pequenos negócios, contou com mais um produto acrescido ao portfólio, o Empreendedoras de Minas Emergencial. As linhas do programa atenderam 541 empresas em 160 municípios, com R\$ 21,8 milhões desembolsados.

Em função da pandemia, as condições especiais do programa BDMG Solidário, antes válidas somente para micro e pequenas empresas de municípios com decreto de emergência (chuvas do início do ano), permaneceram válidas para as micro e pequenas empresas de todos os municípios mineiros. Desde sua divulgação, 1.050 empresas foram atendidas em 221 municípios, com R\$ 38 milhões desembolsados.

Como resultado global, desde o início da pandemia em março até o final de dezembro, 11.317 empresas tiveram acesso a esses produtos gerando um desembolso de R\$ 1.164,7 milhões em linhas criadas e/ou adaptadas para o contexto da COVID-19.

A terceira **Frente** criada, a de **riscos e sustentabilidade financeira**, seguiu o 4º trimestre atenta aos critérios de precificação do risco de crédito, de prevenção de fraudes externas, de limite de crédito para as micro e pequenas empresas e de reportes inerentes deste risco. Têm sido realizados monitoramentos e simulações de forma sistemática, avaliando os impactos e executando ações de forma coordenada para minimizar os efeitos decorrentes do cenário anticíclico nas operações, na liquidez, na estrutura de capital e nos consequentes reflexos nas demonstrações financeiras do Banco.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Presente em 774 dos 853 municípios mineiros (91%), o BDMG encerrou 2020 com recorde histórico de desembolso: foram R\$ 2.850 milhões liberados em financiamentos para empresas de todos os portes e municípios, 118% superior a 2019. O número de clientes atendidos também cresceu em relação a 2019: 13.462, contra 5.083 clientes (+165%).

As micro e pequenas empresas possuem um peso significativo, pois os desembolsos atenderam a 12.801 MPEs. O setor de Comércio e Serviços foi o mais contemplado, com 59% do desembolso, seguido por Produtos Alimentícios e Bebidas, com 10% e Saneamento e Desenvolvimento Urbano, com 7%. De maneira global, as liberações ocorridas em 2020 destinaram-se a empresas sediadas em 686 municípios, sendo 85% deles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira.

O total de clientes em carteira também cresceu, passando de 21.440 em dezembro de 2019 para 29.171 em 2020 (+36%). Em relação ao desembolso, no fechamento do mês de dezembro, 73% da carteira do BDMG se deram por recursos próprios, 26% foram provenientes de repasse e 1% de fundos administrados pelo Banco.

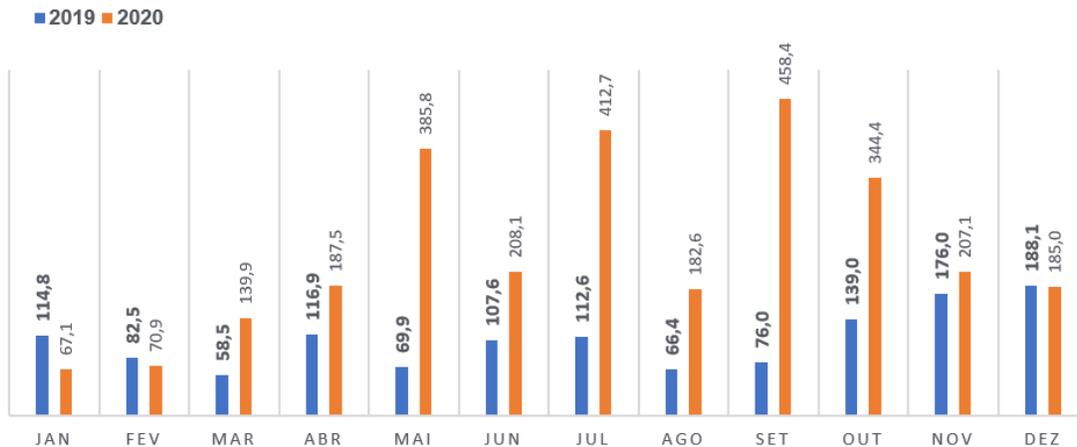
Com relação à distribuição regional do volume desembolsado, R\$ 1.874 milhões (66%) foram destinados para as macrorregiões Central, Sul de Minas e Triângulo Mineiro. As regiões Norte e do Jequitinhonha obtiveram um aumento e desembolsaram R\$ 203 milhões (7%). Outras macrorregiões receberam R\$ 773 milhões do volume total desembolsado (27%).

Aplicando a Matriz Insumo-Produto¹, metodologia econométrica que afeita os impactos dos desembolsos do BDMG na economia mineira, estima-se ter sido gerado um valor adicional de R\$ 1.944 milhões na produção mineira, 28.150 empregos estimulados e R\$ 77 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) ao longo de 2020.

¹Valores a preços de janeiro/2021. Nota Explicativa: Produção: soma de todos os bens e serviços finais produzidos pela localidade em questão. O valor da produção pode ser maior que o PIB estadual, pois considera outros complementos e consumos intermediários presentes no valor final, além do valor

Ao compararmos os desembolsos mensais 2019-2020, percebe-se um aumento expressivo das operações a partir de março de 2020, justamente quando a pandemia foi anunciada pela OMS. Evidencia-se, assim, a disposição do BDMG em suprir as necessidades financeiras das empresas, a fim de minimizar os impactos socioeconômicos em Minas Gerais, por meio da atuação anticíclica.

Gráfico 1 – Desembolso mensais BDMG – Comparativo 2019-2020 (valores nominais em Reais milhões)



Fonte: Dados

internos BDMG.

A proatividade do Banco também se confirma, quando comparamos as concessões totais ocorridas no Brasil entre março e dezembro. O volume dos desembolsos BDMG cresceu 144% em relação ao mesmo período de 2019, ao passo que o crédito para Pessoa Jurídica (PJ) e a concessão total do Sistema Financeiro Nacional (SFN) apresentaram um aumento de 10% e 4% respectivamente, de acordo com dados disponibilizados pelo Banco Central do Brasil². O aumento do desembolso refletiu-se positivamente no saldo da carteira de operações do Banco: R\$ 6,1 bilhões em 31/12/2020.

DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Financiamento à Sustentabilidade e Emissão de Títulos Sustentáveis

Em 29/12/2020, o BDMG se tornou o primeiro banco público brasileiro a emitir Títulos Sustentáveis, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global das Nações Unidas que baliza a estratégia de atuação do Banco. A operação ocorreu na Bolsa de Nova Iorque, no valor de US\$ 50 milhões –o equivalente a cerca de R\$ 260 milhões no câmbio atual - com o objetivo de viabilizar o financiamento de projetos públicos e privados que possuam foco ambiental e social em Minas Gerais. O BID Invest – banco multilateral pertencente ao Grupo BID – adquiriu a totalidade dos títulos.

Os recursos obtidos com a emissão dos títulos serão direcionados a linhas de crédito para projetos alinhados aos ODS, como projetos de energia renovável e eficiência energética, saúde, educação e gestão de resíduos, dentre outros.

Para alavancar a emissão dos Títulos Sustentáveis, o BDMG publicou um framework inédito com o objetivo de enquadrar os projetos sociais e ambientais financiáveis na conjuntura dos ODS. Para isso, contou com o apoio do BID e com Second-Party Opinion (SPO) emitida pela consultoria internacional Sustainability.

adicionado e impostos indiretos. Valor Adicionado: em cada atividade econômica é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido pela atividade. Sua soma mais os impostos indiretos formam o PIB. Remunerações: remunerações do trabalho estimulado (emprego) exigido para o aumento da produção pelo choque exógeno propiciado pelo crédito fornecido. Emprego: trabalho estimulado exigido pela produção adicional requerida. ICMS: principal tributo indireto cobrado pelo estado. 25% coletado é transferido constitucionalmente aos municípios. 75% permanece com o estado de Minas Gerais. Toda a produção adicional obtida com choque exógeno de crédito ajuda a alavancar o recolhimento desse tributo e reforça os cofres dos entes federativos mineiros.

² Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

Ressalta-se que, mesmo antes da emissão do título, o BDMG já vinha financiando projetos alinhados aos ODS, alcançando 57% do desembolso total para projetos com viés sustentável em 2020. Destacaram-se, nesse contexto, as linhas emergenciais para micro e pequenas empresas, para empresas atuantes no setor de saúde, para valorização do empreendedorismo feminino e, também, para projetos de energia renovável.

Setor Público

Financiamento a Municípios Mineiros

A atuação do BDMG junto aos municípios tem o propósito de melhorar a qualidade de vida dos mineiros com o financiamento da infraestrutura urbana. Os financiamentos têm como finalidade viabilizar obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água e esgoto, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, além da possibilidade de aquisição de máquinas e equipamentos.

Atualmente, o BDMG possui uma carteira ativa de operações de crédito de R\$ 674,5 milhões com o setor público, por meio de contratos com 460 municípios mineiros.

A grande maioria dos contratos originaram-se de editais públicos de ampla publicidade e acesso a todos os 853 municípios mineiros. No último edital publicado em 2019, o Banco recebeu “Cartas Consulta” de 452 prefeituras que resultaram, em 2020, em 282 novos contratos de financiamento. No biênio 2019/2020, o BDMG foi responsável por 62% de todas as operações de crédito de municípios mineiros aprovadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), reforçando o posicionamento de ser o banco público que atende o maior número de municípios mineiros, principalmente aqueles de menor porte e de regiões de menor IDH. Para municípios com IDH inferior à média do Estado (cerca de 42% do total), o BDMG concedeu, no Edital 2019, o benefício adicional de redução em todas as linhas das taxas de juros praticadas.

Em 2020, os novos contratos com o setor público somaram R\$ 297 milhões, todos celebrados sem garantia da União. Ao longo do ano, foram desembolsados R\$ 198,5 milhões para projetos de 279 municípios mineiros, enquanto em 2019 foram desembolsados R\$ 127,5 milhões (56%). Desse total, R\$ 163 milhões (82%) foram relacionados diretamente a ODS.

Já no contexto da Pandemia da Covid-19, o Banco concedeu carência intermediária até dezembro de 2020 para 63 municípios responsáveis por 21% do saldo da carteira, com base na Lei Complementar 173/2020.

Plataforma de projetos: assessoria municipal

Em agosto, a Prefeitura de Poços de Caldas lançou a consulta pública de concessão para a gestão e operação do Circuito Turístico Integrado do município, formado pelo Complexo Turístico Cristo Redentor, com seu teleférico, a Fonte dos Amores, o Recanto Japonês, e o Complexo Turístico Véu das Noivas. O projeto foi estruturado pelo BDMG, autorizado pela prefeitura a realizar os estudos. Nova licitação está prevista para o 1º semestre de 2021, com ajustes que melhorem as potencialidades do projeto.

Plataforma de projetos: assessoria ao Governo Estadual

Em abril, o Banco celebrou um acordo de cooperação com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e um contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA. O objetivo foi estruturar a concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, cujos estudos abrangem trechos rodoviários nos municípios de Brumadinho, Ouro Preto, Mariana, Viçosa e Rio Casca, dentro outros, como parte do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias. Estima-se que a consulta pública ocorra no 2º semestre de 2021 e que o contrato seja assinado no 1º semestre de 2022. A finalidade é viabilizar investimentos e a garantia de manutenção dos trechos, fortalecendo a infraestrutura logística do Estado de Minas Gerais.

Em dezembro, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) publicou edital de licitação de concessão de três unidades de conservação da Rota das Grutas Peter Lund, projeto que integra o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc). O modelo do projeto de concessão foi elaborado pelo BDMG, consolidando a atuação do Banco no segmento de estruturação de projetos também para o governo estadual. O valor estimado de contrato é da ordem de R\$ 347 milhões, com investimento inicial de R\$ 6,3 milhões. A sessão pública inaugural da licitação está prevista para 1º trimestre de 2021.

Plataforma de projetos: parcerias para o setor de Infraestrutura

Em setembro, foi assinado com o BNDES um acordo de cooperação entre as entidades para a estruturação de projetos de desestatização e o apoio a projetos relacionados às temáticas de cidades verdes e cidades inteligentes (smart cities) em Minas Gerais. O acordo prevê uma atuação coordenada entre os bancos para o desenho de um modelo de atuação capaz de promover o desenvolvimento de projetos de desestatização junto a municípios mineiros e ser replicável também para outros contextos.

Também em setembro foi assinado um termo de cooperação com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com o objetivo de promover o desenvolvimento de políticas públicas de gestão ambiental e de saneamento básico, aliadas a programas de interesse do desenvolvimento econômico e social do Estado.

Em outubro, foi celebrado um convênio de cooperação técnica não-reembolsável com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para contratação de consultorias necessárias à realização de projeto de concessão em infraestrutura pública que objetive melhorar a prestação de serviços de saneamento básico e resíduos sólidos nos municípios do Estado de Minas Gerais.

Sustentabilidade e Energia Limpa

Financiamento para energias renováveis

Em consonância com o ODS 7 (Energia Limpa), o volume desembolsado para projetos de energia renovável, em 2020, foi de R\$ 97,8 milhões, financiados por meio das linhas 'BDMG Sustentabilidade BEI', 'Finame Fundo Clima', 'BDMG Solar Fotovoltaico', entre outros produtos. O valor foi 67% superior em relação a 2019. Do total desembolsado, R\$ 87 milhões (89%) foram para projetos de energia solar fotovoltaica, sendo 63% na macrorregião do Norte de Minas.

Por meio do potencial de geração de energia desses projetos, estima-se uma produção anual de 85,5 GWh/ano, o que equivale ao consumo anual médio de 28.508 domicílios brasileiros e uma emissão evitada de 138 mil toneladas de CO₂ durante a vida útil dos projetos.

Adesão ao Pacto Global da ONU

Em 2020, o BDMG impulsionou suas ações voltadas para a sustentabilidade por meio de diversas iniciativas e propostas de aprimoramento ligadas às melhores práticas internacionais. Em março, o banco se tornou signatário do Pacto Global da ONU. Por meio da iniciativa de cunho voluntário, o BDMG assumiu a responsabilidade pelo cumprimento dos 10 princípios que compõem o Pacto, inserindo-os na cultura, operações e estratégias da empresa.

Ações Internas

Ainda atento às questões climáticas, o BDMG finalizou em 2020 a calculadora de CO₂, elaborada em parceria com o BID. Por meio da ferramenta, tem sido possível calcular a emissão evitada de CO₂ para projetos de eficiência energética, energia renovável, agronegócio, saneamento e transporte, dentre outros. Desta forma, o Banco tem avançado no processo de mensuração dos impactos socioambientais dos projetos que financia, de modo a identificar oportunidade e desafios em sua atuação.

Outra iniciativa que merece destaque foi a implantação da primeira unidade de energia fotovoltaica nas dependências do Banco. Os 96 módulos instalados em uma área de 280 m² geram uma energia de cerca de 2750 KWh/mês. O projeto atende parte da demanda do edifício do BDMG e contribui para diversificação da matriz energética, gerando economia e representando uma alternativa mais sustentável.

Também em 2020, o Banco iniciou o processo de atualização dos normativos que compõem a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), com o objetivo de alinhar-se ainda mais às melhores práticas internacionais. A PRSA possibilita a promoção de estratégias para integrar a sustentabilidade ao setor financeiro, constituindo um instrumento de gestão integrada que trata, dentre outros assuntos, da avaliação e gestão do risco socioambiental e das questões de governança destinadas às questões socioambientais.

Em setembro, o BDMG obteve, pelo 5º ano consecutivo, selo ouro no seu inventário de emissão de gases de efeito estufa, seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Micro e Pequenas Empresas (MPes)

BDMG Digital

É indiscutível o importante papel que as Micro e Pequenas Empresas (MPE) exercem em uma economia, principalmente na oferta de empregos. Visando à ampliação e agilização do acesso ao crédito pelos micro e pequenos empresários e empresárias, o Banco avalia e concede financiamento através de uma plataforma on-line, o BDMG Digital.

O desembolso de processos originados via BDMG Digital foi de R\$ 889 milhões, desses 96% desembolsados para micro e pequenas empresas em 2020, crescimento de 425% se comparado a 2019. Em número de clientes, foram 12.830 com financiamentos realizados pela plataforma por meio de 13.915 operações, apontando 8% de recompras dentro do ano. Na comparação com o número de clientes de 2019, vê-se um crescimento de 182%, evidenciando o aumento expressivo do ticket médio desembolsado pela plataforma em 2020.

Além disso, em 2020, o BDMG Digital registrou cerca de 703 mil acessos, número que representou um recorde histórico, com crescimento de 17% em relação aos acessos à plataforma em 2019. Analisando-se a média mensal de acessos, evoluiu-se de 49.757 acessos em 2019 para 58.565 em 2020. Em 2020, registrou-se ainda um número recorde de simulações de financiamento na plataforma digital: 74.256 CNPJs frente a 21.494 de 2019. Desse total incluído em 2020, 48% foram originados do canal de venda direta, que, em 2019, representava 46% do total.

O maior destaque do BDMG Digital em 2020 foi o Pronampe, programa do governo federal destinado ao desenvolvimento e o fortalecimento dos pequenos negócios. Por meio desse produto, o BDMG Digital liberou cerca de R\$ 650,1 milhões (73% do total liberado por meio da plataforma) para 9.187 clientes.

Rede de Correspondentes Bancários

Além do acesso direto ao financiamento BDMG Digital, os empresários e empresárias também contam com uma rede de correspondentes bancários distribuídos em todo o território do estado, formados por federações de classes e sindicais, cooperativas de crédito e banco. Em 2020, foram 327 correspondentes, presentes em quase 200 municípios, alcançando MPEs de 711 municípios, número superior aos 550 alcançados em 2019.

Recuperação Econômica Após Desastres

Parceria com a Fundação Renova

Desde 2017, o BDMG tem atuado em conjunto com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região do Rio Doce – Desenvolve Rio Doce, Compete Rio Doce, Diversifica Mariana e Programa Socioambiental de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos nos 35 municípios da área mineira de atuação da Fundação.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Com atuação apenas no território mineiro, em 2020, 358 empresas foram atendidas e R\$ 12,8 milhões foram desembolsados em financiamentos para os setores de Comércio e Serviços (90%), Indústria da Transformação (9%) e outros setores (1%).

Lançado em 2018, o Fundo Compete Rio Doce é operado em conjunto com o Sebrae/MG e tem o objetivo de facilitar acesso ao crédito por empresas que, por restrições financeiras, não conseguiram financiamento por meio do Fundo Desenvolve Rio Doce. Estes empreendimentos recebem uma consultoria do Sebrae/MG com a finalidade de realizar um diagnóstico de sua capacidade operacional, na busca pela sustentabilidade dos negócios. O programa concluiu-se em novembro de 2020 e atendeu, pelo Sebrae/MG, 347 empresas, com desembolsos de R\$ 7 milhões para 127 micro e pequenas empresas desde o início do programa. Somente no ano de 2020, foram desembolsados R\$ 2,8 milhões para 87 clientes.

O programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos disponibiliza recursos financeiros aos municípios para elaboração de planos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. Desde o início do programa, foram desembolsados R\$ 14,1 milhões, sendo R\$ 11,7 milhões em 2020. Já foram analisados 47 projetos, 14 obras estão em andamento em 8 municípios e 6 obras encontram-se em fase de licitação.

Inovação

O BDMG busca promover a inovação no setor produtivo mineiro e viabilizar a criação e o acesso ao mercado de crédito para empresas de base tecnológica, além de apoiar projetos inovadores. Reconhecendo o papel essencial da inovação para o desenvolvimento econômico e social, o Banco tem atuado de diversas formas para estímulo deste ecossistema em Minas Gerais. Por meio do crédito, o BDMG, em parceria com a Fapemig, a Finep e o BNDES, financia projetos inovadores desenvolvidos por empresas mineiras. Em 2020, mesmo no cenário econômico desencadeado pela pandemia, foram liberados R\$ 16,9 milhões em financiamentos para projetos de inovação de 23 empresas.

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. Em 2020, R\$ 7,2 milhões foram integralizados em nove Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e em um Fundo de Venture Debt. Em conjunto, estes fundos já investiram R\$ 71,7 milhões em 29 empresas mineiras, sendo aproximadamente R\$ 1,0 milhão na modalidade de *venture debt* (instrumento de dívida).

O Banco possui participação acionária em duas companhias, detendo 6,5% das ações da Unitec Semicondutores S.A., indústria de semicondutores em implantação localizada em Ribeirão das Neves-MG, da qual é acionista desde 2012, e 5,97% da Biom S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima-MG, da qual é acionista desde 2013.

Hub Hubble

Outra importante iniciativa é o Hubble, um hub com sede no Banco para startups que utilizam tecnologia de forma intensiva e inovadora. Resultado da parceria entre BDMG, LM Ventures e Banco Olé Consignado, o Hubble Hub já se encontra no 2º Batch, iniciado no final de 2019, com 13 startups selecionadas: Asotech, Banco Liberdade, CashtagBlockchain, Crawly, GalaxPay, GoCredit, HTS, MitoSis, Predify, Pris Software, Sobix, TrovatoLending e Tyde.

As empresas possuem soluções diversas para o mercado financeiro, desde novos produtos como microcrédito, fundos de investimento quantitativo, crédito consignado e crédito para middle-market, até soluções para gerar mais eficiência, como meios de pagamento, blockchain, inteligência artificial e machine learning e softwares de gestão.

Apesar dos desafios inerentes a 2020, as startups do 2º Batch do Hubble Hub faturaram mais de R\$13 milhões no ano e cresceram mais de 52% em relação ao ano anterior, estando bem posicionadas para 2021. Com o objetivo de manter a comunidade engajada, todos os eventos e conteúdos programados pelo Hubble Hub foram realizados de forma online com participação dos empreendedores, dos colaboradores dos parceiros e da comunidade em geral.

Em 2020, o Hubble Hub realizou 38 eventos, impactando mais de 1.500 pessoas por meio de palestras, workshops e encontros. Vale destacar o evento "Fintech como alternativa de crédito", que contou com a participação do presidente do BDMG, do CEO da Credits; do CTIO do Bacen, entre outros. A apresentação do caso da Hekima, startup mineira adquirida pelo iFood, teve uma repercussão bastante positiva. Outro destaque foi o webinar "Open Banking: A Revolução do Mercado Financeiro", que contou com a participação do chefe de Divisão do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do Banco Central e do CEO da Moneycloud Tecnologia.

Agronegócio

Diante da relevância do agronegócio para a economia do estado, o BDMG tem destacado seu apoio aos agricultores mineiros. Em 2020, 33% do desembolso do Banco foram destinados ao segmento, com R\$ 953 milhões liberados e crescimento de 52% em relação a 2019. Os financiamentos foram realizados principalmente por meio de linhas que utilizam recursos provenientes da emissão de títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), do Funcafé e BNDES. O desembolso atrelado às linhas da LCA foi de R\$ 471 milhões, ou 49% do total destinado ao agronegócio – um aumento de 65%, em relação a 2019.

Por meio do Funcafé foram desembolsados R\$ 453 milhões (48%) para o setor cafeeiro em 2020, crescimento de 103% em relação ao ano anterior. Com relação ao Ano Safra 2020/2021, o BDMG está operando com o maior recurso de sua história voltado para o crédito ao setor cafeeiro: R\$ 392 milhões, crescimento de 29% em relação ao limite disponibilizado para a safra anterior. Desse limite, até dezembro R\$ 304,5 milhões foram desembolsados, representando 78% de utilização do limite para a safra vigente.

CAPTAÇÕES

No ano de 2020, o Banco ampliou sua estratégia de diversificação de fontes de recursos, intensificando as captações no mercado internacional e no mercado doméstico. No período, foram captados no mercado em torno de R\$ 2,3 bilhões, visando dar lastro financeiro para a manutenção ou estruturação de novas linhas de crédito do BDMG. As captações internacionais se deram com diversas instituições, utilizando diferentes formas de estruturação, como novos contratos de créditos, flexibilização da utilização dos recursos de um contrato em andamento e a emissão de um Título Sustentável, a primeira realizada por um banco público no Brasil.

No início do ano, o BDMG solicitou a primeira *tranche* de recursos, no valor de USD 9,3 milhões, referente ao contrato de financiamento assinado em outubro de 2019, com limite de crédito de EUR 100 milhões, junto ao BEI, Banco Europeu de Investimento. O objetivo é financiar projetos de geração de energia limpa (energia solar fotovoltaica, PCH's, usinas de bioenergia etc.) e eficiência energética com custos competitivos para o setor.

No mês de março, em Montevidéu, o Banco participou do I Fórum de Integração e Desenvolvimento, realizado pelo FONPLATA, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. Na ocasião, o BDMG assinou um Memorando de Entendimentos com o banco. Em maio, após a estruturação desta captação, foi firmado o contrato entre o BDMG e FONPLATA, pelo qual foi desembolsado um montante de USD 36 milhões para recompor as linhas de crédito do BDMG para os municípios do Estado de Minas Gerais. Este contrato foi o primeiro contrato de um banco público brasileiro com o FONPLATA.

Em agosto, o BDMG assinou um contrato com a AFD, Agência Francesa de Desenvolvimento, que disponibiliza EUR 70 milhões para linhas de crédito do banco para empresas e municípios mineiros. Os recursos, quando disponibilizados, serão utilizados para a minimização dos efeitos socioeconômicos da pandemia e fortalecimento da estratégia do Banco, financiando projetos alinhados aos ODS.

Em setembro, o BDMG concluiu mais uma captação com um novo parceiro, a Cargill, multinacional sediada nos Estados Unidos, que oferece serviços e produtos alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais. O contrato se deu com a Cargill Financial Services International, que desembolsou USD 10 milhões ao BDMG para financiar atividades da cadeia do agronegócio mineiro, incluindo a produção de commodities agrícolas e produtos alimentícios destinados à exportação. Esta captação com uma contraparte do mercado privado de ampla solidez, como a Cargill, demonstra o compromisso do BDMG em buscar novas fontes de recursos para o financiamento de setores mais estratégicos para Minas Gerais.

Em outubro, após uma negociação realizada desde o início da pandemia no Brasil, o BDMG assinou um aditivo com o BEI, Banco Europeu de Investimento, permitindo uma flexibilização de até 30% dos recursos do contrato assinado em 2019, que previa o crédito de EUR 100 milhões exclusivamente para projetos de ação climática. Este aditivo possibilitou a destinação de EUR 30 milhões em linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas. Na sequência, o BDMG solicitou a segunda *tranche*, composta pelo montante de USD 11,2 milhões, referente ao financiamento de mais oito projetos de energia renovável em Minas Gerais, juntamente com o recurso da flexibilização, totalizando um desembolso de USD 46,9 milhões do BEI ao BDMG, efetivado no início de dezembro.

Em dezembro, após negociação com o CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina, o BDMG firmou um contrato de crédito de USD 100 milhões. O montante foi desembolsado pelo CAF, no mesmo mês, em uma única parcela. Este recurso será alocado em linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas do Estado de Minas Gerais, visando minimizar os efeitos socioeconômicos causados pela pandemia e reativar a recuperação econômica.

Além das captações internacionais, destacam-se os recursos obtidos no mercado nacional por meio das emissões de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, Certificado de Depósito Bancário – CDB e Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE. Juntos, foram captados mais de R\$ 1 bilhão em 2020. Desse montante, mais de 80% se referem a investidores residentes em outros Estados da Federação.

Ressalta-se ainda a atuação do Banco por meio de sua carteira de títulos públicos. Só as aplicações em Overnight, consideradas de baixíssimo risco, renderam aproximadamente R\$ 5 milhões no ano. Ao longo do ano de 2020, o giro médio da Tesouraria foi de R\$ 10,88 bilhões por mês, ou seja, o equivalente a 5 vezes o Patrimônio Líquido do BDMG de giro mensal.

RATING

A agência de classificação de riscos Moody's, em dezembro de 2020, manteve a perspectiva do BDMG em estável, além reafirmar os ratings da instituição: 'B2' na escala global e 'Ba1.Br-' (longo prazo) e "BR-4" (curto prazo) na escala nacional. Conforme a agência, esse rating reflete as operações bem estabelecidas do Banco em seu mercado regional, bem como o forte alinhamento e a importância de suas operações para a política de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. "As avaliações de rating do banco refletem sua capitalização robusta que proporciona uma proteção contra a deterioração do risco de ativos e seus esforços bem-sucedidos para diversificar o fluxo de captação por meio de várias agências multilaterais e outros instrumentos nacionais".

Já a Standard and Poor's (S&P), em dezembro de 2020, manteve a perspectiva do BDMG em estável, além reafirmar os ratings da instituição: 'B' na escala global e 'brA-' na escala nacional. Conforme a agência, a capitalização sólida do BDMG e sua gestão de liquidez prudente justificam a manutenção de sua classificação. "A capitalização do BDMG é maior do que a dos pares e esperamos que continue sustentando sua qualidade de crédito. Em nossa opinião, o BDMG possui políticas bem definidas para gerenciar o risco de liquidez. Sua liquidez é calculada diariamente, considerando diferentes horizontes de tempo para sua análise de fluxo de caixa. O Banco também aplica testes de estresse que levam em conta, entre outras premissas, um default de seus maiores clientes e uma redução na capacidade do banco para rolar seus vencimentos de dívida em diferentes horizontes de tempo, que são usados para estabelecer um nível mínimo de ativos líquidos."

A agência conclui que "o banco é fundamental para a economia local e importante para investimentos de longo prazo e financiamento de infraestrutura" e que o BDMG exerce um "papel muito importante no estado de Minas Gerais porque o banco facilita o acesso ao crédito no estado, concedendo empréstimos principalmente a setores que o governo considera críticos para o desenvolvimento econômico estadual e a pequenas e médias empresas que não têm acesso a crédito que não seja por intermédio do BDMG".

POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Parcerias

No contexto dos novos desafios de retomada do desenvolvimento econômico, social e ambiental, os bancos e as instituições de desenvolvimento financeiro precisam trabalhar de forma integrada para repensar seus modelos de ação e seus papéis institucionais. Nesse sentido, o BDMG busca situar-se como uma plataforma de conhecimento para discussões e aprendizado nos temas mais prementes do financiamento ao desenvolvimento sustentável, digitalização, governança, monitoramento e avaliação, entre outros.

Com a estratégia de prospectar oportunidades e estreitar relações com instituições que compartilham a mesma missão de fomento, o BDMG firmou várias parcerias: BNDES, FONPLATA, Development Bank of Southern Africa (DBSA), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outros.

Em junho, a revista inglesa CFI (Capital Finance International) concedeu ao BDMG o prêmio de Best Socio-Economic Impact Bank - Brazil 2020. A revista destacou o alinhamento estratégico do BDMG aos ODS da ONU, o apoio às micro e pequenas empresas com o uso de tecnologias digitais, bem como a promoção de iniciativas culturais e de cidadania. Nos últimos meses, várias organizações globais foram reconhecidas pela CFI em suas respectivas áreas, como a IBM, Total Eren, DHL, Eletrolux, BNP Paribas, Walmart e J.P. Morgan. Entre as empresas brasileiras já premiadas estão Gol Linhas Aéreas, Fibria, Banco do Brasil, Itaú e Petro Rio.

Em setembro, o BDMG, firmou acordo de Cooperação técnica com o BNDES para estruturação de projetos com ênfase em estudos de concessão. Também cabe ressaltar um memorando celebrado entre o Banco e o DBSA para o compartilhamento de tecnologia e conhecimento no processo de concessão de crédito por via digital, o primeiro firmado com um banco do continente africano.

O BDMG também se filiou ao CEBRI – Centro Brasileiro de Relações Internacionais. Conectado à agenda internacional, o CEBRI prioriza trabalhos temáticos de maior potencial para alcançar a inserção internacional do país a economia global, propondo soluções pragmáticas na formulação de políticas públicas.

Por meio de uma parceria com a BH Airport, empresa concessionária do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, o Banco vai apoiar empresas interessadas em se instalar no Aeroporto Industrial, projeto inédito, que prevê benefícios fiscais a empresas exportadoras que estiverem instaladas dentro do sítio aeroportuário.

Para apoiar os pequenos negócios afetados pela pandemia, o BDMG e o Sebrae Minas firmaram parceria para a realização do Programa Crédito Assistido, oferecido às micro e pequenas empresas de maneira gratuita, sem exigência de quaisquer contrapartidas do BDMG para a adesão. A iniciativa abrange a oferta de combos de capacitação, de acordo com a necessidade de cada empreendimento, incluindo cursos, planilhas gerenciais, e-books e consultorias financeiras personalizadas.

O BDMG, o Ministério do Turismo e a Secretaria Especial da Cultura assinaram um protocolo de intenções para que o Banco passe a operar o Fundo Setorial Audiovisual (FSA), uma das principais ferramentas de fomento à indústria cinematográfica e audiovisual no país.

BDMG como plataforma e agente de conhecimento

Apesar das limitações impostas pela quarentena, o BDMG se manteve ativo nas discussões dos temas mais prementes do financiamento e do desenvolvimento sustentável. Gestores e equipes do Banco promoveram e participaram de vários encontros virtuais, como webinários e lives, mantendo o diálogo com federações e associações de classe, cooperativas, clientes, imprensa, parceiros internacionais e outros públicos de interesse.

Em fevereiro de 2020, o presidente do BDMG, acompanhado pelo vice-presidente e pelo diretor de Planejamento, Risco e Operações, estiveram em Washington DC e Nova Iorque, onde realizaram importantes discussões e iniciaram potenciais parcerias com o IFAD, Banco Mundial, PNUD, DESA, BID, IFC, GIF, DFC, USTDA, entre outros. O Banco também marcou participação em março no I Fórum de Integração e Desenvolvimento, organizado pelo FONPLATA e pela revista Latin Finance, em Montevidéu (Uruguai), no painel "Instituições de Financiamento Público, Agências Internacionais e seu papel no Desenvolvimento da América Latina".

Já virtualmente, a partir da última quinzena de março, o Banco foi convidado a participar de diversos eventos internacionais, como o Wilson Park Virtual Dialogue, PRCA Emerging Markets Group: Engaging with Governments in Crisis: Lessons from Latin America, apresentando o panorama econômico para o Brasil e para o Estado de Minas Gerais e como a atuação do BDMG adotou posturas anticíclicas na mitigação dos impactos da pandemia.

O BDMG também apoiou a etapa brasileira do Meeting Negociação da International Negotiation Competition (INC), um evento com mais de 20 anos de existência com participantes de inúmeros países com o objetivo de fomentar a arte da negociação e de desenvolver e aprimorar habilidades por meio de capacitações, práticas de negociação, compartilhamento de aprendizados e networking.

Em âmbito nacional, eventos e webinars promovidos por diferentes instituições como a ABDE, Federaminas, Diário do Comércio, CEBRAP/USP, Conexão Empresarial – VB Comunicação, AMCHAM, CDL, entre outros, também contaram com a participação do presidente do BDMG. Em pauta, lideranças de negócios e de diversos setores e instituições reunidos virtualmente para compartilhar iniciativas e experiências que estão conduzindo, na busca pela superação dos desafios que a atualidade apresenta. Além disso, houve participação no Projeto Intergov Consórcios, cujo tema foi "Como os bancos de desenvolvimento poderiam contribuir para viabilização de financiamento da operação dos consórcios".

Em julho, o BDMG e o BID discutiram em um webinar o papel das instituições de fomento no incentivo à emissão de títulos verdes e sustentáveis no Brasil. Uma oportunidade para a sociedade conhecer um pouco mais sobre uma modalidade de investimento que vem ganhando espaço pela capacidade de gerar impacto socioambiental positivo.

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e o BDMG promoveram entre agosto e setembro um evento virtual para contribuir com o debate público sobre o papel das Instituições Financeiras de Desenvolvimento no processo de construção de respostas sustentáveis à crise do Covid-19.

Em setembro, o presidente do BDMG participou do TEDxPUCMinas, versão virtual. A exposição foi sobre como a pandemia pode representar um gatilho para o financiamento de uma nova economia, mais sustentável e inclusiva, além de exemplificar como o BDMG está contribuindo para isso.

A partir de uma iniciativa conjunta da ALIDE, BID, IDFC e BDMG, em outubro foi realizada uma série de webinars abordando temas como: atuação dos bancos de desenvolvimento em reposta à COVID-19 - recuperação econômica e desenvolvimento sustentável.

Importante mencionar a atuação destacada do Banco durante o Finance in Common Summit, maior encontro de bancos públicos de desenvolvimento do mundo, que ocorreu durante no 3º Fórum da Paz de Paris. O BDMG foi responsável por organizar um dos painéis de alto nível do evento, cujo tema foi “Financiando a ação local e cidades resilientes: o papel dos bancos subnacionais de desenvolvimento”. Na ocasião, o Banco se tornou signatário da “Paris Development Banks Statement on Gender Equality and Women’s Empowerment”, que visa troca de conhecimento e experiência para a melhoria de políticas em prol da igualdade de gênero.

Ainda no âmbito do Fórum da Paz de Paris, o BDMG teve participação no importante seminário internacional The Visible Hand: Development Banks in Transition, organizado pela AFD e IDDRI que focou na contribuição fundamental dos bancos de desenvolvimento para ODS e na preparação do caminho para reconstruir nossos sistemas econômicos de uma forma mais responsável e sustentável. Dentro da seleção de projetos que foram promovidos pelo Fórum, a experiência do BDMG Digital foi um dos 100 selecionados para ser apresentado como boa prática, de um total de 850 inscritos por empresas, ONGs e governos do mundo inteiro.

Em novembro, o Banco participou ainda do evento on-line ‘The Atlantic Dialogues’, no painel ‘L’Etat Providence dans le Grand Sud: Le Retour d’un Grand Absent?’.

Prêmios

Criado em 1988, o Prêmio Minas de Economia é referência na área ao premiar os melhores trabalhos de monografia de conclusão do curso de Economia do período. O BDMG o instituiu em parceria com o Conselho Regional de Economia-MG e a Sociedade de Economistas de Minas Gerais.

Os trabalhos premiados em 2020 foram “Desastres Ambientais Justiça e Mercado Acionário: Avaliação do Impacto do Rompimento da Barragem de Mariana”, “Concentração espacial dos Agentes do Sistema Financeiro Nacional em Minas Gerais no Ano de 2017: uma análise exploratória de Dados Espaciais” e “Efeito de Transtorno Depressivo no Consumo de Produtos do Tabaco”.

Também foi realizada 5ª edição o Prêmio Inova Minas Gerais, promoção da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), em parceria com o BDMG. O objetivo foi estimular a apresentação de projetos inovadores e implementar iniciativas de sucesso, valorizando o trabalho dos servidores. Desta forma, a premiação reconheceu propostas que buscam transformar e aprimorar a gestão pública e os serviços prestados, sempre com foco nas necessidades dos usuários.

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos guarda estreita consonância com as diretrizes estratégicas de atuação do BDMG e com as recomendações do órgão regulador, se comprometendo com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco, em alinhamento às melhores práticas de mercado.

O Banco gerencia e monitora os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, com vistas à mitigação dos mesmos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil.

Em 2017, entrou em vigor a resolução CMN 4.557, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. O BDMG está alinhado às exigências da norma, cumprindo todos os requisitos do segmento S3.

A estrutura responsável pelo gerenciamento de riscos é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO) e unidade responsável pelo gerenciamento de riscos.

O risco de crédito contempla a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização ou redução de remunerações esperadas em instrumento financeiro, aos custos de recuperação, ao risco de concentração. Em 2020, foram revistos os limites prudenciais de exposição e de concentração da carteira de crédito. Além disso, para o segmento de micro e pequenas empresas, foram revistos os critérios de limites de crédito, a política de prevenção a fraudes externas e cálculo da perda esperada para precificação nas operações com utilização de novos fundos garantidores (PRONAMPE e PEAC). Diante da crise proporcionada pelo Covid-19, foram monitorados diversos cenários para avaliação dos impactos, projeções e foram propostas alterações em políticas e metodologias de risco de crédito, visando equilibrar a alta demanda do mercado com a necessidade de preservação dos controles, métricas e sustentabilidade financeira do Banco.

O risco de mercado é representado pelas perdas decorrentes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas pela instituição, por descasamentos em suas operações ativas e passivas tais como montantes, prazos, moedas e indexadores. Em 2020, foi revista a política de gerenciamento, com definição de limite de apetite por IRRBB (Interest Rate Risk of Banking Book) bem como foi adotada nova metodologia de apuração da parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, de acordo com regulamentação vigente.

O risco de liquidez se refere à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Refere-se também à possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Em 2020, a gestão do risco de liquidez foi intensificada por ações de acompanhamento das possíveis variações do fluxo de caixa com a criação de comitê específico para o monitoramento de caixa, diante do cenário complexo desencadeado pela pandemia. Também foi revista a política de gerenciamento, com atualização dos parâmetros que compõem os indicadores e alteração das alçadas do Comitê de Riscos e Capital, tendo em vista a necessidade de avaliação dinâmica, com aprofundamento técnico, sobre as variáveis envolvidas na constituição das reservas.

O risco socioambiental se refere à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Em 2020, a Política Socioambiental do BDMG, normativo que inclui princípios e diretrizes para o gerenciamento de riscos socioambientais, passou por uma ampla revisão para alinhamento às melhores práticas de sustentabilidade.

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Determina a exposição a riscos operacionais que, se materializados, podem impactar negativamente os processos internos, a conformidade, o desempenho financeiro, e a imagem da Instituição. Em 2020, como o objetivo de fortalecer a governança corporativa e disseminar a cultura de riscos, implementou-se Projeto Gestão Segura BDMG, contemplando uma campanha de comunicação para todos os funcionários e funcionárias sobre os conceitos de risco, gestão de riscos e processos; palestras de sensibilização para diferentes níveis hierárquicos sobre a importância do tema e um treinamento para os gestores, por meio de oficinas teóricas e práticas sobre gerenciamento de processos com visão de riscos.

Declaração de Apetite por Riscos

A Declaração de Apetite por Riscos, estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração no âmbito da Política de Apetite por Riscos. Seu objetivo é atestar os tipos e quantidades de riscos que a Administração está disposta a aceitar, definindo, assim, seu perfil almejado na busca dos objetivos estratégicos, em alinhamento com os interesses do Estado de Minas Gerais e garantindo a solidez econômico-financeira do Banco. Em 2020, a Declaração de Apetite a Riscos foi revista com o objetivo de adequar-se ao cenário vigente e às diretrizes do planejamento estratégico.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BDMG Cultural

Em 2020, o BDMG Cultural realizou uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura, mesmo diante do cenário de restrições causadas pela pandemia.

No ano, houve o lançamento do novo site do instituto, que inclui, uma revista digital com três números lançados, além de uma edição especial, e visita virtual aos acervos e catálogos das Mostras BDMG Cultural 2019/2020.

A partir de março, em razão da Covid-19, as iniciativas tornaram-se majoritariamente virtuais, com ações também pensadas para mitigar os efeitos da pandemia no setor cultural do Estado. As principais iniciativas conduzidas pelo BDMG Cultural em 2020 foram: Programa LAB Cultural, que contou com 3 master classes com nomes importantes da cena artística brasileira, cujos vídeos estão disponíveis via YouTube; 6º Prêmio BDMG Cultural / FCS de Curta Metragem de Baixo Orçamento; Edital Redes de Conhecimento; Projeto Mostras BDMG - exposições na Galeria de Arte BDMG Cultural e oficina Expedição Fotográfica.

O BDMG Cultural também patrocinou a Revista Piseagrama, o 4º Prêmio Leda Maria Martins de Artes Cênicas Negras de Belo Horizonte, a 15ª Feira Nacional do Livro e Flipoços 2020 e a Maratona Fotográfica FIF BH 2020 Festival Internacional de Fotografia de BH, além de outros.

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o BDMG Cultural patrocinou o projeto Trilha Cultural, o lançamento dos editais dos Prêmios Flávio Henrique e Marco Antônio Araújo, o lançamento de oito vídeos do Coral BDMG no YouTube (projeto Coral em Casa), o lançamento do programa Jovem Músico BDMG e a realização da Mostra BDMG Instrumental com 10 episódios no canal do YouTube do BDMG Cultural, comemorando os 20 anos do projeto.

Em dezembro, foi publicado o Relatório de Ações e Contribuições à Sociedade 2019 – 2020, que destaca as ações do BDMG Cultural durante os dois últimos anos.

Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC

Em função da pandemia, foi necessário adequar a atuação do Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC) no que se refere aos projetos de longo prazo e redirecionar parte do orçamento às novas demandas que surgiram. O objetivo foi atender às necessidades mais básicas e urgentes que as populações vulneráveis, até mesmo no campo da segurança alimentar.

Alguns projetos apoiados, como a Creche Comunitária Dirce Maria das Dores, de Rio Manso/MG, conseguiram manter parte das suas atividades pedagógicas para algumas faixas etárias, com os protocolos necessários para a segurança de todos. Já o Futuro da Comunidade, projeto social de ensino de futebol para crianças e adolescentes, se adaptou ao formato digital, por meio de aulas e brincadeiras online. Em muitos casos, dada a vulnerabilidade do público dos projetos, os recursos foram direcionados para o envio de cestas básicas e itens de higiene para algumas famílias mais necessitadas.

Ao todo, em 2020, foram apoiados 36 instituições e projetos sociais, alguns mais de uma vez, que beneficiaram diretamente quase 7 mil pessoas nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Betim, Sabará, Raposos, Brumadinho, Rio Manso, Caeté, São João da Ponte, Conselheiro Lafaiete e Capim Branco.

O apoio à CUFA – Central Única das Favelas, por exemplo, destinou recursos financeiros para a distribuição de vouchers às famílias de 100 favelas, a serem trocados por alimentos em comércios locais. O INDEC também contribuiu com a doação de EPIs e lanches para os profissionais do Hospital Sofia Feldman e Hospital Eduardo de Menezes. Foram diversos apoios para projetos sociais que atenderam à população em situação de rua, indígenas, quilombolas, entre tantos outros.

A campanha de Natal também foi adaptada, para o formato virtual e atendeu não somente as crianças dos projetos do INDEC, mas um grupo especial de crianças do Espaço Emergencial 13 de Setembro, abrigo para refugiados gerenciado pela organização humanitária Fraternidade sem Fronteiras, em parceria com o projeto Refúgio 343 e com o apoio da ACNUR, Agência da ONU para Refugiados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O BDMG, apesar das dificuldades enfrentadas no exercício de 2020 devido a pandemia, conseguiu, mesmo com a redução das taxas de juros, gerar lucro líquido de R\$ 25 milhões.

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido do Banco monta em R\$ 1.937 milhões, 6,4% maior que o patrimônio líquido de R\$1.821 milhões registrado em 31 de dezembro de 2019.

O Banco possui em sua carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no montante de R\$ 147 milhões e, em cumprimento à Circular Bacen 3.068/2001, a Administração do Banco declara ter capacidade financeira para manter estes títulos até os seus vencimentos.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano de 2020 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 31 DE DEZEMBRO DE 2020

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração relativamente ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e, dentre outras atribuições previstas em seu Regimento Interno, avaliar e manifestar-se sobre: **(i)** a qualidade das demonstrações contábeis; **(ii)** a efetividade do sistema de controles internos, e **(iii)** a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

COMPOSIÇÃO

A composição do Comitê foi impactada pelo falecimento, em 11/07/2020, do membro Júlio Onofre Mendes de Oliveira. Em 01/09/2020, Carlos Antônio Duarte, eleito como membro do Comitê de Auditoria pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 31/07/2020, com homologação pelo Banco Central do Brasil em 17/08/2020, nos termos do Ofício 18.029/2020-BCB/Deorf/GTBHO do citado Órgão Fiscalizador, passou a integrar este Colegiado juntamente com o Coordenador Pedro Carlos de Mello e o membro Carlos Alberto de Carvalho Paiva.

DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2020

O Comitê reuniu-se em 48 (quarenta e oito) ocasiões durante o ano de 2020 e mais 7 (sete) vezes no início do primeiro semestre de 2021, incluídas suas participações nas reuniões do Conselho de Administração. O Comitê manteve contato permanente com os gestores das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos, com os Superintendentes/Gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria, em seus respectivos campos de atuação.

Com os auditores externos, EY, foram realizadas 6 (seis) reuniões em 2020 e 2 (duas) no início do primeiro semestre de 2021, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019, de 30/06/2020 e de 31/12/2020.

O Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva do Banco para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos a contabilidade, controles internos, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira e gestão de riscos. Apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas por este Colegiado e também pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. Também manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração do Banco, tendo, ainda, emitido opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações ao Colegiado sobre suas atividades.

DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Os trabalhos conduzidos pela Gerência de Controles Internos e Risco Operacional continuaram tendo acompanhamento sistemático pelo Colegiado. O Comitê de Auditoria considera positiva (embora alguns pontos requeiram maior atenção) a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

DA AUDITORIA INTERNA

Foram realizadas diversas reuniões com o Superintendente da Auditoria Geral visando ao acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela Unidade. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019, de 30/06/2020 e de 31/12/2020 e de sua avaliação dos controles internos da instituição. O Comitê considera satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019, de 30/06/2020 e de 31/12/2020, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2021.

COMITÊ DE AUDITORIA

PEDRO CARLOS DE MELLO

Coordenador

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PAIVA

Membro

CARLOS ANTÔNIO DUARTE

Membro

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução nº 02/20 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.11 e 6.3, o Banco classifica o nível de risco das operações de crédito, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à relevância do total de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$564.836 mil, e pelo fato da classificação de nível de risco dos clientes e da avaliação das garantias envolverem julgamento por parte da Administração. Adicionalmente, em 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, a administração revisou os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco de modo a refletir o aumento do risco de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Efetuamos o entendimento e avaliação dos controles internos relevantes elaborados pela Administração referentes aos processos de concessão de crédito e determinação/revisão do rating de risco de crédito. Ademais, efetuamos análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco dos clientes, por meio de uma amostra selecionada para teste, e consideramos todos os aspectos relacionados à concessão e monitoramento desses créditos, tais como garantias, renegociações, aprovações e atualização da análise de crédito. Recalculamos a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e confrontamos com todos os registros contábeis. Através de procedimentos analíticos, analisamos as principais variações de ratings, e o comportamento das operações de crédito com base nas nossas expectativas estabelecidas previamente, bem como a análise feita pelo Banco dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19. Analisamos também a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 3.11 e 6.3, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Planos de benefício pós-emprego

O Banco possui passivos relevantes relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado nas notas explicativas n^{os} 3.19 e 17, compreendem benefícios de aposentadoria, saúde e seguro de vida. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores provisionados, que em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$427.145 mil e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; entrada em invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela Administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós-emprego, verificando a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo matemático e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os planos de benefício pós-emprego, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n^{os} 3.19 e 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

O Banco possui ativo fiscal diferido, constituído substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de despesas de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, benefícios pós-emprego, despesas de outras provisões contingenciais e ajustes a valor de mercado das operações de títulos e valores mobiliários e operações com derivativos.

Consideramos um principal assunto de auditoria devido ao expressivo montante registrado que em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$665.129 mil, e pelo fato de o estudo de realização desses ativos envolver um alto grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco, conforme descrito nas notas explicativas n^{os} 3.18, 4.4 e 14.b.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela Administração no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, que incluiu a análise feita pelo Banco dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19 em suas projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como as avaliações anteriores e a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela Administração do Banco, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 3.18, 4.4 e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução nº 02/20 do Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco é a Administração do Banco, aquela com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rogério'.

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante		3.464.083	1.513.219
Disponibilidades	5	838.925	9.103
Instrumentos financeiros	6	2.623.349	1.503.792
Aplicações interfinanceiras de liquidez		730.704	81.207
Títulos e valores mobiliários	6.1	60.468	123.714
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	92.915	49.280
Operações de crédito e equiparadas	6.3	1.879.711	1.368.843
Outros ativos financeiros	6.4	21.379	7.250
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(161.828)	(126.502)
Títulos e valores mobiliários	6.1	(67)	(83)
Operações de crédito e equiparadas	6.3	(161.761)	(126.419)
Outros ativos	8	1.809	324
Não circulante		5.094.820	4.628.190
Realizável a longo prazo		5.057.074	4.596.121
Instrumentos financeiros	6	4.316.554	3.871.643
Títulos e valores mobiliários	6.1	529.912	1.021.805
Operações de crédito e equiparadas	6.3	4.167.600	3.135.817
Outros ativos financeiros	6.4	131.543	127.927
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(512.501)	(413.906)
Títulos e valores mobiliários	6.1	(109.426)	(107.712)
Operações de crédito e equiparadas	6.3	(403.075)	(306.194)
Outros ativos	8	75.391	54.506
Ativos fiscais diferidos	14.b	665.129	669.972
Imobilizado de uso	7.a	16.735	18.022
Imóveis e outras imobilizações		58.105	58.139
(Depreciações acumuladas)		(41.370)	(40.117)
Intangível	7.b	21.011	14.047
Ativos intangíveis		43.901	36.389
(Amortizações acumuladas)		(22.890)	(22.342)
Total do ativo		8.558.903	6.141.409

	Notas	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		1.811.186	1.381.701
Passivos financeiros	9	1.737.418	1.317.767
Depósitos	9.1	201.430	66.832
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.1	174.634	226.380
Empréstimos e repasses	9.2	1.361.354	1.024.555
Repasses no país	9.2.b	1.229.684	932.710
Empréstimos no exterior	9.2.a	131.670	91.845
Provisões	10	25.158	23.807
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	10.a	21.859	18.635
Contingências fiscais e tributárias, trabalhistas e cíveis	10.b	2.567	3.511
Garantias financeiras prestadas		-	1.037
Outras contingências	10.c	732	624
Outros passivos	11	48.610	40.127
Não circulante		4.810.436	2.938.825
Exigível a longo prazo		4.810.436	2.938.825
Passivos financeiros	9	3.996.807	2.202.900
Depósitos	9.1	607.258	72.898
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.1	281.143	76.830
Empréstimos e repasses	9.2	3.091.463	2.053.172
Repasses no país	9.2.b	1.612.186	1.830.410
Empréstimos no exterior	9.2.a	1.479.277	222.762
Instrumentos financeiros derivativos		16.943	-
Provisões	10	630.578	611.760
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	10.a	405.286	363.496
Contingências fiscais, tributárias, trabalhistas e cíveis	10.b	214.620	219.060
Garantias financeiras prestadas		-	18.500
Outras contingências	10.c	10.672	10.704
Outros passivos	11	146.823	106.100
Obrigações fiscais diferidas	14.c	36.228	18.065
Patrimônio líquido	12	1.937.281	1.820.883
Capital social	12.a	2.111.184	2.004.971
Outros resultados abrangentes	12.b	(158.815)	(149.712)
Prejuízos acumulados	12.c	(15.088)	(34.376)
Total do passivo		8.558.903	6.141.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020		2019
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		361.217	726.857	612.513
Operações de crédito	13.a	362.169	626.403	579.365
Resultado com títulos e valores mobiliários	13.b (i)	15.417	30.537	26.719
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13.b (i)	(27.391)	64.218	6.201
Resultado de operações de câmbio		11.022	5.699	228
Despesas de intermediação financeira		(105.726)	(308.906)	(251.618)
Operações de empréstimos e repasses	13.b (ii)	(84.893)	(278.474)	(222.310)
Operações de captação no mercado	(13.b(ii)	(20.833)	(30.432)	(29.308)
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		(182.826)	(205.498)	(103.221)
Provisão para operações de crédito		(183.074)	(205.618)	(103.461)
Provisão para equiparadas a operações de crédito		248	120	240
Resultado bruto da intermediação financeira		72.665	212.453	257.674
Outras receitas/despesas operacionais		(56.150)	(124.515)	(152.515)
Receitas de prestação de serviços		18.858	34.627	33.584
Despesas de pessoal		(52.767)	(104.555)	(101.140)
Outras despesas administrativas	13.c (ii)	(23.580)	(41.717)	(36.555)
Despesas tributárias	13.c (i)	(10.243)	(19.415)	(18.662)
Outras receitas operacionais	13.c (iii)	45.137	57.173	22.013
Outras despesas operacionais	13.c (iv)	(33.555)	(50.628)	(51.755)
Despesas com provisões	13.c (v)	(16.413)	(38.299)	(57.682)
Fiscal, trabalhista e cível		(1.568)	(4.165)	(22.576)
Atuariais		(14.753)	(33.336)	(33.840)
Outras		(92)	(798)	(1.266)
Resultado operacional		102	49.639	47.477
Resultado não operacional		(1.496)	(1.376)	(17.303)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(1.394)	48.263	30.174
Imposto de renda e contribuição social	14.a	3.467	(18.974)	59.670
Provisão para imposto de renda		-	-	(8.102)
Provisão para contribuição social		-	-	(5.256)
Ativo fiscal diferido		3.467	(18.974)	73.028
Participação estatutária no lucro		(1.920)	(3.701)	(5.713)
Lucro líquido do período		153	25.588	84.131
Lucro por ação (lote de 1000 ações) - R\$		0,00000	0,00036	0,00125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado abrangente

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido acumulado	153	25.588	84.131
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	(4.142)	7.086	9.444
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(9.075)	12.374	17.056
Efeito tributário com ativos financeiros	4.506	(6.144)	(8.468)
Perdas transferidas ao resultado	737	1.477	1.477
Efeito tributário	(310)	(621)	(621)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	(26.934)	(16.189)	(50.892)
Avaliação atuarial	(48.972)	(29.435)	(108.008)
Efeito tributário	22.038	13.246	57.116
Outros resultados abrangentes	(31.076)	(9.103)	(41.448)
Resultado abrangente do período	(30.923)	16.485	42.683
Lucro/(prejuízo) por ação (lote de 1.000 ações) - R\$	(0,00043)	0,00023	0,00063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais exceto juros sobre capital próprio por ação)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.931.111	(6.121)	(102.143)	(93.507)	1.729.340
Aumento de capital	73.860	-	-	-	73.860
Outros resultados abrangentes	-	9.444	(50.892)	-	(41.448)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	18.533	(108.008)	-	(89.475)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	(9.089)	57.116	-	48.027
Lucro líquido do exercício	-	-	-	84.131	84.131
Destinações:					
Juros s/ capital próprio	-	-	-	(25.000)	(25.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.004.971	3.323	(153.035)	(34.376)	1.820.883
Aumento de capital (Nota 12.a)	106.213	-	-	-	106.213
Outros resultados abrangentes	-	7.086	(16.189)	-	(9.103)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	13.851	(29.435)	-	(15.584)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	(6.765)	13.246	-	6.481
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.588	25.588
Destinações:					
Juros s/ capital próprio	-	-	-	(6.300)	(6.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.111.184	10.409	(169.224)	(15.088)	1.937.281
Saldo em 30 de junho de 2020	2.104.971	14.551	(142.290)	(8.941)	1.968.291
Aumento de capital (Nota 12.a)	6.213	-	-	-	6.213
Outros resultados abrangentes	-	(4.142)	(26.934)	-	(31.076)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(8.338)	(48.972)	-	(57.310)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	4.196	22.038	-	26.234
Lucro líquido do semestre	-	-	-	153	153
Destinações:					
Juros s/ capital próprio	-	-	-	(6.300)	(6.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.111.184	10.409	(169.224)	(15.088)	1.937.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do fluxo de caixa

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos e participações	(1.394)	48.265	30.174
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	4.168	7.694	6.594
Constituição de provisões e passivos líquidos	(15.385)	7.519	69.798
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	182.825	205.498	103.221
Constituição de provisão para perdas	6.575	8.159	86.247
Apropriação de receitas diferidas	(10.451)	(18.194)	(17.863)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	(68.074)	42.848	(40.358)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(37.705)	(40.363)	(19.713)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(46.776)	(60.961)	11.519
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de hedge	5.575	4.742	(486)
Perda em ativos financeiros disponíveis para venda	(6.107)	(12.651)	(56.909)
Perda em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(5.896)	(12.119)	(13.197)
Perda em ativos financeiros em negociação	-	(889)	(10.332)
Lucro líquido ajustado	7.355	179.548	148.695
Variação no capital circulante	643.347	610.088	(253.300)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(12.988)	(12.988)	-
Instrumentos financeiros derivativos	46.443	(31.122)	3.647
Operações de crédito	(982.129)	(1.498.968)	520.065
Outros créditos	6.984	(11.527)	7.374
Outros ativos	(11.853)	(22.369)	(11.672)
Depósitos	397.691	668.958	(13.960)
Letras financeiras	90.805	152.567	(109.857)
Empréstimos no exterior	1.032.625	1.226.881	(88.470)
Obrigações por repasses	46.350	78.750	(535.024)
Outros passivos	20.040	39.587	(23.852)
Provisões	(8.209)	(6.783)	(17.715)
Resultado de exercícios futuros	17.588	27.102	16.164
Caixa gerado nas operações	650.702	789.636	(104.605)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(4.181)	(15.693)
Caixa líquido (aplicado nas) pelas atividades operacionais	650.702	785.455	(120.298)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(7.847)	(13.344)	(5.878)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(368.973)	(372.560)	(1.639.455)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	544.581	888.157	1.788.157
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	(6.006)	(21.761)	(144.092)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	23.265	32.844	34.904
Aquisição de ativos financeiros para negociação	-	-	(2.116.828)
Recebimentos de ativos financeiros em negociação	-	61.928	1.889.558
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	185.020	575.264	(193.634)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital ⁽¹⁾	6.213	106.213	73.860
Juros sobre capital próprio	(6.300)	(6.300)	(25.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(87)	99.913	48.860
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	835.635	1.460.632	(265.072)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	709.984	90.310	355.154
Ganhos cambiais sobre caixa	11.022	5.699	228
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	1.556.641	1.556.641	90.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2020, foi realizado aumento de capital no valor de R\$6.213 originado de retorno de crédito de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (citado nas notas como “BDMG” ou “Banco”), sociedade anônima fechada, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 90,86% de seu capital e foi constituído com base no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, promulgada em 21 de setembro de 1989, e na forma da Lei nº 10.092/1989.

A atividade econômica do BDMG é exercida em conformidade com o artigo 173 da Constituição Federal sendo considerada também as determinações da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto Estadual nº 47.154 que a regulamenta.

O BDMG tem por objeto social, nos termos das leis e normas vigentes:

- Realizar atividades próprias dos bancos de desenvolvimento mediante concessão de financiamentos que possam promover o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro de fundos estaduais gerindo os recursos necessários ao financiamento dos programas e projetos favoráveis ao desenvolvimento de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento.
- Prestar serviços de assessoria e assistência técnica à Administração direta e indireta do Estado e dos Municípios e a empresas privadas.

O Banco não possui filial e sua sede situa-se na Rua da Bahia, 1.600, CEP 30160-907, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Em 19 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração do Banco aprovou as demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais

Estas demonstrações financeiras são individuais e estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis estabelecidas na Lei nº 6.404/1976 com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), principalmente as determinações constantes da Resolução CMN 4.818/2020 e da Resolução BCB nº 2/2020, vigente a partir de primeiro de janeiro de 2021 e com aplicação determinada, prospectivamente, a partir da data de sua vigência, em razão dessas normas direcionarem a apresentação das demonstrações financeiras em convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) já recepcionadas pelo CMN/Bacen).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais--Continuação

Em observância às normas supracitadas as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do exercício e das demais demonstrações estão apresentados comparativamente com os do final do exercício imediatamente anterior e é apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactam nem o Lucro Líquido e nem o Patrimônio Líquido uma vez que não ocasionaram qualquer mudança nas práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Os seguintes pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, já homologados pelo Bacen, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras:

Resolução CMN nº 3.566/2008 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/2008 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.989/2011 - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/2011 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/2011 - CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.750/2012 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.823/2012 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.144/2012 - CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 4.424/2015 - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
Resolução CMN nº 4.534/2016 - CPC 04 (R1) - Ativo Intangível
Resolução CMN nº 4.524/2016 - CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis
Resolução CMN nº 4.535/2016 - CPC 27 - Ativo Imobilizado
Resolução CMN nº 4.748/2019 - CPC 46 - Mensuração do valor justo
Circular Bacen 3959/2019 - CPC 41 - Resultado por Ação

A Administração declara que estas demonstrações financeiras, que evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão, se fundamentam em práticas contábeis aplicadas de acordo com as normas vigentes, possibilitando comprovar que o Banco possui capacidade para continuar operando normalmente e que seus recursos são suficientes para a continuidade futura de seus negócios.

Adicionalmente, a Administração declara não ter conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco para manter suas atividades no futuro previsível.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais--Continuação

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio. A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada pelos diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil e, para as ocorrências não informatizadas, são efetuados lançamentos manuais. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, gestão financeira e de patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente e, também são utilizados sistemas operacionais contratados de terceiros necessários para a execução e controle de atividades complementares.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco, expressa em milhares de reais.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais. A reclassificação acontece somente quando o saldo credor ou devedor exceder o somatório dos demais componentes de remuneração registrados nas respectivas contas de despesa ou receita.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. A taxa de câmbio aplicável considerada para 31 de dezembro de 2020 é de: US\$1,00 = R\$5,1967 (2019: US\$1,00 = R\$4,0307) e €1,00 = R\$6,3779 (2019: €1,00 = R\$4,5305).

3.2. Reconhecimento do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado pelo regime contábil de competência sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

3.3. Demonstrativo do resultado abrangente

O resultado abrangente é constituído pelo valor apurado como resultado do exercício acrescido de variações futuras de receitas e despesas que já estão registradas no ativo ou no passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, mas que ainda não afetaram o resultado do exercício.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Demonstração do fluxo de caixa

Para a demonstração do fluxo de caixa é utilizado o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- Das transações que não envolvem caixa;
- De diferimento ou apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e,
- De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimentos ou de financiamentos.

Para fins dessa demonstração o caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

3.5. Ativos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante observa a distribuição dos ativos conforme a liquidez. Todavia os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e os créditos tributários estão apresentados no ativo não circulante não sendo considerada a expectativa de sua realização.

3.6. Mensuração dos ativos e passivos

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados ao custo amortizado em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes e obrigações legais cuja data de desembolso é incerta estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor estimado da ação e são atualizados mensalmente.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a três meses, na data de aquisição e que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável (Nota 5.1).

3.9. Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização (Nota 6.1):

- (a) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período ((Nota 6.1(a)).
- (b) Títulos disponíveis para venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo estão consideradas pelos valores de aquisição ((Nota 6.1(b)).
- (c) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos ((Nota 6.1(c)).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias constantes na Circular Bacen nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balanços. Além disso, no caso da transferência da categoria “Mantidos até o vencimento” para as demais, somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação (Nota 6.1).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados são apropriados pro rata die com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

3.10. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar, total ou parcialmente, os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos, conforme informado na Nota 6.2, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos e, em razão de suas naturezas são classificados em hedge de risco de mercado. Os instrumentos financeiros assim classificados e os objetos de hedge a eles relacionados tem suas valorizações ou desvalorizações, relativamente ao valor justo, reconhecidas em contas de resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos

As operações de crédito e os créditos a ela equiparados são classificadas em nove níveis de risco sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo) e registrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata*" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A apropriação (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999. Esta Resolução também permite seja realizada, para as operações com prazos de vencimentos superiores a 36 meses, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos novos relevantes e amortização significativa que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco.

As operações com atraso superior a 180 dias e classificadas como nível H, após decorridos seis meses neste nível de risco, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação. Quando renegociadas essas operações ficam classificadas no nível de risco "H" e, posteriormente, em razão de fato relevante, podem ser reclassificadas para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para a perda esperada associada ao risco de crédito é constituída observando os critérios para classificar o risco de crédito do cliente e da operação conforme estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, e é fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira (Nota 6.3).

3.12. Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de setembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação ser mantidas registradas em contas de compensação. O Banco adota procedimento de constituir provisão contingente para perdas relacionadas a carteira com coobrigação.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Cessão de crédito--Continuação

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou, a partir de 1º de janeiro de 2009, a forma de registro das operações de cessões de crédito realizadas a partir dessa data, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores a 1º de janeiro de 2009 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2009, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações (Nota 6.3(f)).

3.13. Outros ativos financeiros

Estes ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata*" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e, provisões, quando necessário (Nota 6.4).

3.14. Outros ativos

Estão registrados como outros ativos os bens não destinados a uso recebidos em dação em pagamento ou oriundos de execução de garantia que são reconhecidos, inicialmente, pelo valor do bem recebido ou pelo valor de sua avaliação, dos dois o menor. Posteriormente, são ajustados a valor justo por meio de avaliação, que é efetuada anualmente para cada bem, ou pelo valor oferecido em leilão realizado para a venda do bem, dos dois o menor.

Também estão registrados como outros ativos as despesas antecipadas decorrentes de comissões e outras taxas pagas antecipadamente decorrentes de empréstimos e emissão de títulos no exterior que são registradas ao custo e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dessas captações (Nota 8).

Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Estes ativos e passivos fiscais estão registrados de acordo com a Resolução CMN nº 4842/2020. Sendo os ativos fiscais correntes os tributos sobre os quais o Banco tem direito legal à compensação ou restituição futura e os ativos fiscais diferidos ou créditos tributários, os ativos de natureza tributária advindos de diferenças fiscais temporárias e prejuízos fiscais. Os passivos fiscais correntes referem-se aos tributos devidos relativos ao período corrente e a períodos anteriores e o passivo fiscal diferido, o valor do tributo sobre o lucro devido em período futuro relativo às diferenças temporárias tributáveis.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável (Nota 7).

A depreciação e ou a amortização desses bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Intangível (softwares)	5

Quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 7-a), é constituída a provisão para ajustar o valor contábil ao valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

3.16. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "*pro rata*" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Depósitos e captações

Os depósitos, captações, empréstimos no exterior e financiamentos no país são demonstrados pelos valores das exigibilidades (custo amortizado) e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Passivo circulante e não circulante--Continuação

Depósitos e captações--Continuação

Os empréstimos no exterior cujo risco de taxas de juros e de variação da moeda estrangeira é do Banco, possuem *swaps* com finalidade de hedge que visam a troca das moedas estrangeiras para real e das taxas flutuantes ou pré-fixadas contratadas para taxa flutuante em CDI ou pré-fixadas. Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo associado configuram-se como operação casada de modo que, economicamente, a resultante da operação seja uma dívida em % do CDI em reais com juros pré-fixados ou pós-fixados. Para esses casos a mensuração da dívida é feita pelo valor justo por meio do resultado para eliminar o descasamento contábil entre o empréstimo e o instrumento derivativo associado.

Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis acrescidos dos encargos devidos quando aplicáveis.

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do Bacen e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias-- Continuação

Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados ((Nota 10(b)).

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 10).

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% no período entre 01/01/2019 e 29/02/2020 e à alíquota de 20% a partir de 01/03/2020, conforme artigo 32 da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019 (Nota 14).

Os créditos tributários do BDMG são decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a adições efetuadas à base de cálculo dos tributos de despesas não admitidas, temporariamente, como dedutíveis e são constituídos pelas alíquotas que serão aplicadas quando de sua realização, sendo:

- (i) Imposto de renda: alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%;
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: alíquota de 20% do lucro tributável.

São constituídos, também, créditos tributários sobre prejuízo fiscal (alíquota de 25%) e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (alíquota de 20%).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

3.19. Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários: tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável.
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica: este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco era, até 22 de fevereiro de 2018, assegurado a todos os empregados ativos e assistidos. A partir daquela data ele ficou assegurado aos empregados que já eram assistidos naquela data e aos empregados ativos que ingressaram no Plano de Desligamento Voluntário cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018. Para os demais empregados o benefício depois daquela data, ficou assegurado pelo Banco enquanto eles permanecerem na condição de participantes ativos e, mediante autoprocínio, depois que se aposentarem de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento do PRÓ-SAÚDE.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Benefícios a empregados--Continuação

- (iii) Seguro de vida: este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de Seguro de Vida em Grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, aos empregados ativos e aos empregados assistidos que já tinham o benefício naquela data.

Os empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.

- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado: o objetivo deste Programa, quando implementado, é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que possuírem os requisitos estabelecidos no regulamento. Neste ano, o programa foi aberto em 5 de maio de 2020 com prazo para adesão de 15 dias a partir daquela data.
- (v) Outros benefícios: o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios relativos a participação no lucro, licença maternidade prorrogada por sessenta dias e licença paternidade prorrogada por quinze dias. O BDMG também concede benefício de pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

Todos os benefícios concedidos pelo Banco, inclusive aqueles concedidos aos empregados ativos e que não constituem benefícios pós-emprego: participação no lucro e prorrogações das licenças maternidade e paternidade, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando essa Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data-base de 31 de dezembro e atualizado semestralmente para a data-base de 30 de junho.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 17.

3.20. Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.21. Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (Nota 12(a)).

3.22. Remuneração do capital

O Estatuto Social do BDMG estabelece o pagamento mínimo de dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

Nos exercícios em que auferir lucro, o Banco credita o valor dos juros sobre o capital próprio aos seus acionistas e, tem sido prática dos acionistas reinvestir os juros no capital social da seguinte forma:

- (i) Acionistas que não possuem imunidade tributária - valor creditado líquido dos impostos incidentes e,
- (ii) Acionista Estado de Minas Gerais: valor creditado líquido da alíquota devida à União e que incide sobre as receitas creditadas ao Estado.

3.23. Receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência no resultado dos períodos a que se referem.

3.24. Partes relacionadas

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4.636/2018. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209-A/2018, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 15.

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos

A elaboração das demonstrações financeiras requer da Administração o uso de julgamentos e estimativas que impactam os saldos contábeis de ativos e passivos publicados pelo Banco. As estimativas e julgamentos adotados pelo BDMG decorrem da subjetividade e das incertezas que envolvem determinadas classes de ativos e passivos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

O Banco por sua vez possui normas internas ou notas técnicas que estabelecem critérios para a aplicação de políticas contábeis que podem ou não envolver o uso de julgamentos e estimativas para o cálculo dos valores a serem contabilizados.

Os julgamentos e as estimativas são revisados de maneira contínua uma vez que é necessário levar em conta, além da prática estabelecida, os fatores avaliados como possíveis de ocorrerem quando são elaboradas as demonstrações financeiras.

As revisões efetuadas também levaram em conta o impacto esperado na economia em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19.

4.1. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os bens não de uso são avaliados tecnicamente para fins de verificar a evidência de problemas quanto à recuperabilidade do seu valor. As avaliações consideram estimativas definidas conforme as condições que afetam o bem quando são realizadas. O Banco constitui provisão para perda quando a avaliação do bem apresenta valor inferior ao valor contabilizado, podendo a perda reconhecida ser revertida em razão de avaliações futuras.

Com o objetivo de apresentar o valor efetivo desses bens, a Administração adota o procedimento de reconhecer que o valor oferecido no leilão para venda de um bem, quando inferior ao valor da avaliação, evidencia a efetiva perda esperada.

4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões relativas às perdas incorridas na carteira de crédito observam as determinações constantes na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme consta na Nota 6.3.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

A avaliação das perdas esperadas com a carteira é feita por modelo que envolve diversas estimativas e julgamentos uma vez que consideram as características do crédito e qualidade do cliente, o histórico de pagamentos e as garantias existentes, que possam levar à redução no valor estimado de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Os julgamentos da Administração são efetuados, principalmente, em relação a fatores considerados no modelo que, em razão de informações internas e externas, evidenciem a possibilidade de perdas no próximo ano ou durante a vida da operação.

Todavia, o uso de julgamentos e premissas distintas poderão levar a um valor de provisão diferente do montante determinado pelo modelo.

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco são registrados pelo seu valor justo que é estabelecido com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis e, na ausência de cotação, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação que se baseiam em premissas que consideram julgamentos estabelecidos a partir das informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Os julgamentos efetuados decorrem, principalmente, da volatilidade dos mercados de câmbio que podem causar mudanças significativas nas taxas futuras das moedas estrangeiras, em períodos muito curtos de tempo, o que pode gerar variações significativas no valor justo dos *swaps*.

Observa-se que as metodologias adotadas são consideradas apropriadas e consistentes com as condições de mercado, mas quando se leva em conta premissas com julgamentos e pressupostos, os resultados obtidos podem variar em relação àqueles decorrentes da aplicação de outras metodologias que utilizem pressupostos diferentes na apuração do valor justo.

4.4. Ativo fiscal diferido

O Banco possui créditos tributários ativados decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e para os quais há expectativa de realização tendo por base os lucros tributáveis futuros projetados pelo Banco em estudo técnico de projeção dos resultados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.4. Ativo fiscal diferido--Continuação

A geração futura esperada de lucros tributáveis se baseia em estudos técnicos de projeção dos resultados que demandam julgamentos da Administração e ainda envolve o uso de cálculos estimativos que levam em conta as expectativas atuais e futuras quanto ao crescimento dos negócios e ao desempenho do Banco.

4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Banco possui contingências passivas e provisões a elas relacionadas, decorrentes de ações nas esferas judicial e administrativa relativas a processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

As obrigações são reconhecidas de acordo com o parecer de assessores jurídicos que efetuam a classificação dos processos em termos de probabilidade de perda.

Para as obrigações avaliadas juridicamente com a condição de “perda provável”, são constituídas provisões cujos valores são quantificados utilizando critérios que permitem a sua mensuração apesar das incertezas inerentes aos prazos, valores de liquidação e probabilidade de perda.

Nos processos tributários e previdenciários para os quais se discute fundamentação constitucional o passivo, em observância à Carta-circular Bacen nº 3429/2010, é reconhecido mediante provisão constituída pelo valor em discussão mais encargos; e, nos processos trabalhistas e cíveis o valor provisionado corresponde ao valor do desembolso estimado acrescido dos devidos encargos. Os valores provisionados são ajustados sempre que ocorre uma decisão que impacte o valor contabilizado.

A Administração, para fins de julgamento, considera a possibilidade de mudanças nas estimativas utilizadas para os valores provisionados em razão de alteração no de conclusão dos processos e da possibilidade de desembolso futuro devido a decisões em instâncias superiores e/ou de programas de incentivos dos governos para os pagamentos dos débitos em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao valor provisionado.

As contingências do Banco estão descritas na Nota 10-b.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.6. Obrigações com o plano de aposentadoria de benefício definido

O plano de benefício definido patrocinado pelo Banco gera obrigação cujo valor é obtido por cálculos atuariais considerando diversas premissas e que se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

Na mensuração do passivo atuarial do plano de benefício pós emprego, a Administração usa julgamento para determinação das premissas.

4.7. Provisões para compromissos de crédito, prestação de garantias e demandas judiciais

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas da prestação de garantias de contratos não registrados no balanço patrimonial, o Banco constitui provisão para perdas esperadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período.

Para o cálculo do valor estimado para perdas com a prestação de garantias são utilizados os mesmos parâmetros da perda esperada na carteira de empréstimos a clientes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades, representadas por dinheiro em caixa e depósitos bancários no Brasil e no exterior, e os investimentos financeiros imediatamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor. Segue abaixo composição do Grupo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	4.765	1.606
Disponibilidades em moeda estrangeira	834.160	7.497
Aplicações interfinanceiras de liquidez	717.716	81.207
	<u>1.556.641</u>	<u>90.310</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2020	2019
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro	717.716	81.207
Aplicações em depósitos interfinanceiros	20.330	8.191
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(7.342)	(8.191)
	730.704	81.207

(i) A provisão para perdas em depósitos interfinanceiros refere-se a título adquirido de instituição financeira que se encontra em situação falimentar.

As aplicações interfinanceiras têm os seguintes prazos de vencimentos:

	Vencido	Até 30 dias	De 31 a 360 dias	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	717.716	-	717.716
Depósitos interfinanceiros	7.342	-	12.988	20.330
Provisão para perdas	(7.342)	-	-	(7.342)
	-	717.716	12.988	730.704
Saldo em 31/12/2020	-	717.716	12.988	730.704
Saldo em 31/12/2019	-	81.207	-	81.207

(i) O Banco possui depósitos interfinanceiros no valor de R\$12.988 com prazo de vencimento superior a três meses.

6. Instrumentos financeiros

6.1. Títulos e valores mobiliários

	2020			2019		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos em negociação (a)	-	-	-	-	134.391	134.387
Títulos Públicos - Livres - LFT	-	-	-	12.836	134.391	134.387
Títulos disponíveis para venda (b)	-	367.311	333.933	-	796.910	751.156
Títulos Públicos - Livres - LFT	20.850	223.868	220.812	53.977	565.124	565.100
Títulos Privados	-	143.443	113.121	-	231.786	186.056
Cotas de fundos de investimentos	17.291.078	47.570	47.570	32.960.589	135.912	135.912
Títulos de renda variável	-	95.873	122.579	-	95.874	107.172
Provisão - perdas com títulos de renda variável	-	-	(57.028)	-	-	(57.028)
Títulos mantidos até o vencimento (c)	-	202.005	146.954	-	207.010	152.181
Títulos Públicos - NTN-B	21.000	76.948	74.364	21.000	75.349	71.288
Livres	19.360	70.939	68.355	14.200	50.950	46.889
Vinculado a aumento de capital	1.640	6.009	6.009	6.800	24.399	24.399
Títulos Privados	-	125.057	72.590	-	131.661	80.893
Debêntures	67.154	82.900	82.900	67.154	82.159	82.159
Provisão para risco de crédito com debêntures	-	-	(52.432)	-	-	(50.557)
"Commodities" - CPR	-	42.157	42.157	-	49.502	49.502
Provisão- risco de crédito com CPR	-	-	(35)	-	-	(211)
	-	569.316	480.887	33.115.556	1.138.311	1.037.724
Circulante			60.401			123.631
Não circulante			420.486			914.093

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) Títulos para negociação

Nesta categoria são considerados os títulos adquiridos com finalidade de serem negociados frequentemente e de forma ativa. Estes títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado do período.

b) Títulos disponíveis para venda

Estão classificados nesta categoria os títulos que podem ser vendidos a qualquer momento, em resposta à necessidade de liquidez ou a mudanças na condição do mercado.

Os títulos públicos que compõem a carteira são reconhecidos pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas não realizados decorrentes dos ajustes de seus valores contabilizados a valor de mercado enquanto não realizados são registrados, líquidos dos impostos aplicáveis, em conta específica no patrimônio líquido; e, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida àquela conta específica.

A marcação a mercado destes títulos é feita considerando cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

Movimentação da conta "ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 2019	7.214	(3.891)	3.323
Ajuste no período	13.851	(6.765)	7.086
Saldo em 2020	21.065	(10.656)	10.409

Os títulos de renda variável classificados na categoria títulos disponíveis para venda referem-se às participações societárias da BDMGTEC que, em 2018, ingressaram na carteira de títulos quando o Banco incorporou aquela empresa. Estes títulos estão contabilizados pelo valor justo e reduzidos pelas correspondentes perdas por *impairment* quando devidas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Títulos disponíveis para venda--Continuação

Movimentação da conta "ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda--Continuação

As aplicações em cotas dos fundos de investimentos estão consideradas nesta categoria pelos valores de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo.

Prazos de vencimentos dos títulos disponíveis para venda

	2020					2019			
	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos	-	-	-	220.812	220.812	-	-	565.100	565.100
LFT	-	-	-	220.812	220.812	-	-	565.100	565.100
Títulos Privados	8.786	6.374	1.813	96.148	113.121	96.630	10.625	78.801	186.056
Cotas de fundos de investimento	8.786	6.374	1.813	30.597	47.570	96.630	10.625	28.657	135.912
Renda fixa	-	-	-	-	-	96.630	-	-	96.630
Empresas emergentes	-	-	1.813	-	1.813	-	2.182	-	2.182
Participações	8.786	6.374	-	27.610	42.770	-	8.443	26.255	34.698
FGI - Fundo Garantidor Para Investimento	-	-	-	2.987	2.987	-	-	2.402	2.402
Títulos de renda variável	-	-	-	65.551	65.551	-	-	50.144	50.144
Total	8.786	6.374	1.813	316.960	333.933	96.630	10.625	643.901	751.156

c) Títulos mantidos até o vencimento

Estes títulos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais os custos de transação e, subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando-se a taxa de juros e demais encargos financeiros contratados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

Prazos de vencimentos dos títulos mantidos até o vencimento

	2020						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	74.364	74.364
NTN - Livre	-	-	-	-	-	68.355	68.355
Vinculada a aumento de capital	-	-	-	-	-	6.009	6.009
Títulos Privados	4.163	7.380	6.347	19.120	6.418	29.162	72.590
Debêntures	-	-	846	1.427	977	27.218	30.468
Aplicações em "Commodities" - CPR	4.163	7.380	5.501	17.693	5.441	1.944	42.122
Total	4.163	7.380	6.347	19.120	6.418	103.526	146.954

	2019						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	71.288	71.288
NTN - Livre	-	-	-	-	-	46.889	46.889
Vinculada a aumento de capital	-	-	-	-	-	24.399	24.399
Títulos Privados	3.507	278	876	1.310	10.405	64.517	80.893
Debêntures	-	-	598	-	1.731	29.273	31.602
Aplicações em "Commodities" - CPR	3.507	278	278	1.310	8.674	35.244	49.291
Total	3.507	278	876	1.310	10.405	135.805	152.181

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

i) *Notas do Tesouro Nacional*

Em 30 de junho de 2015 o Banco reclassificou, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, o seguinte título:

	<u>Data de vencimento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
NTN-B	15/08/2022	76.948	75.349
Ajuste a valor de mercado		(2.584)	(4.061)
Valor atual		74.364	71.288

Na data da reclassificação estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$15.178, referente aos ganhos não realizados com o título. Em decorrência da reclassificação, esse valor deve ser apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No ano de 2020 foi apropriado ao resultado o valor de R\$1.477 (31/12/2019 - R\$1.477) totalizando R\$12.594 (31/12/2019 - R\$11.117) as apropriações já efetuadas desde a reclassificação.

ii) *Debêntures*

Estes títulos foram adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

	<u>Data de vencimento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aquisição			
Janeiro-19	11/01/2024	74.787	72.080
Novembro-19	15/10/2022	8.113	10.079
		82.900	82.159
Provisão para risco de crédito		(52.432)	(50.557)
Valor atual		30.468	31.602

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco, para proteger o seu patrimônio dos riscos próprios decorrentes das oscilações do câmbio e de taxa de juros dos contratos de captação de recursos externos, para os quais mantém os riscos, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*.

Para as contratações dos instrumentos financeiros derivativos, são observados os normativos vigentes do Banco relativos à política de controle de riscos; as estratégias de proteção estabelecidas e limites determinados e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos. Subsequentemente, são reavaliados também a valor justo, sendo as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. O objetivo desses derivativos é a compensação, no todo ou em parte, dos riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge*. Esses derivativos, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado sendo os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O Banco, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.082/2001, adota para a contabilização dos derivativos a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*), efetuando os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

As seguintes condições estão presentes para a utilização deste procedimento contábil:

- Existência de identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação; e,
- Permanência da efetividade do *hedge* em percentual dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

O valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* é estabelecido pelo uso de ponderadores que são calculados na data da contratação do derivativo e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva da operação contratada.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O BDMG realiza, no início da operação, o teste de efetividade conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.082/2001, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

a) Cobertura dos valores a receber ou a pagar

Os valores a receber ou a pagar dos contratos de *swap* são garantidos por depósitos e/ou captações interfinanceiras quando atingem valor acima do limite estabelecido nos contratos.

	2020	2019
Garantias em curso:	12.988	-
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Captações em depósitos interfinanceiros	72.673	40.420

b) Posição das captações externas protegidas por derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	2020		2019	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a	US\$15.000	5.348	27.791	7.165	28.875
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$30.000	10.670	55.441	14.274	57.527
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$30.000	10.600	55.077	14.144	57.001
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$50.000	9.180	47.699	18.480	74.478
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$15.000	6.097	38.871	7.317	33.140
BEI	02/03/2020	20/02/2030	Libor 6M + 0,451% a.a.	US\$9.301	9.327	48.464	-	-
FONPLATA	21/05/2020	19/05/2025	Libor 6M + 3,02% a.a.	US\$36.000	36.142	187.796	-	-
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$11.241	11.250	58.456	-	-
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$35.703	35.732	185.665	-	-
					705.260			251.021
Ajuste a valor de mercado					2.096			1.783
Valor de mercado					707.356			252.804

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Valores contabilizados dos swaps

	2020		2019	
	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber/Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	119.533	66.444	60.948	15.802
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	30.714	17.284	12.640	(612)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa) (1)	41.634	6.775	6.115	-
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	242.592	2.412	2.412	-
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	202.284	(16.943)	(17.898)	-
	636.757	75.972	64.217	15.190

(1) diferencial a receber

(2) diferencial a pagar

d) Swaps por prazo de vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Posição ativa - Diferencial a receber					
Moeda estrangeira	-	-	18.008	74.907	92.915
Total - 2020	-	-	18.008	74.907	92.915
Total - 2019	-	-	-	49.280	49.280
Posição passiva - Diferencial a pagar					
Moeda estrangeira	-	-	-	(16.943)	(16.943)
Total - 2020	-	-	-	(16.943)	(16.943)
Total - 2019	-	-	-	-	-
Exposição líquida - 2020	-	-	18.008	57.964	75.972
Exposição líquida - 2019	-	-	-	49.280	49.280

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Swaps por indexador e valor nominal

	Valor nominal	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Posição ativa - Diferencial a receber				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	119.533	65.908	536	66.444
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	30.714	16.386	898	17.284
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa)	41.634	5.963	812	6.775
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI)	242.592	1.218	1.194	2.412
Total - 2020	434.473	89.475	3.440	92.915
Total - 2019	215.744	42.604	6.676	49.280
Posição passiva - Diferencial a pagar				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	202.284	(15.598)	(1.345)	(16.943)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	-	-	-	-
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa)	-	-	-	-
Total - 2020	202.284	(15.598)	(1.345)	(16.943)
Total - 2019	-	-	-	-
Exposição líquida - 2020	636.757	73.877	2.095	75.972
Exposição líquida - 2019	215.744	42.604	6.676	49.280

O efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

6.3. Carteira de crédito

	2020	2019
Carteira de crédito (operações de crédito e créditos equiparados)	6.047.311	4.504.660
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(564.836)	(432.613)
Saldo líquido	5.482.475	4.072.047

No saldo total de R\$6.047.311 (2019 - R\$4.504.660) das operações de crédito, o montante de R\$3.304.412 (2019 - R\$1.732.426) foi concedido com recursos próprios e R\$2.742.899 (2019 - R\$2.772.234), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

O saldo das operações da carteira de crédito renegociadas totaliza R\$1.962.855 (2019 - R\$916.257).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

a) Concentração das exposições a risco de crédito (valores brutos)

	2020		2019	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior devedor	199.666	3	195.371	4
10 maiores devedores	1.011.193	16	981.793	19
20 maiores devedores	1.584.673	24	1.486.862	29
50 maiores devedores	2.544.062	39	2.365.992	47
100 maiores devedores	3.339.334	52	3.073.494	61

O quadro acima considera as exposições no conceito de carteira estendida, ou seja, contempla a carteira de operações de crédito e demais exposições.

b) Classificação da carteira de crédito por modalidade e setor de atividade

	2020	2019
Empréstimos	1.771.005	761.780
Indústria	638.566	397.337
Comércio	587.981	181.616
Outros serviços	544.458	182.827
Financiamentos ao setor privado	3.613.588	3.128.911
Indústria	1.169.067	1.168.546
Comércio	265.353	187.713
Outros serviços	1.047.630	787.563
Rural e agroindustrial	1.118.362	967.030
Intermediários financeiros	-	390
Pessoas físicas	1.706	1.232
Outros	11.470	16.437
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	662.718	613.969
Subtotal	6.047.311	4.504.660
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(564.691)	(432.349)
Provisão para créditos equiparados a operações de créditos de liquidação duvidosa	(145)	(264)
	5.482.475	4.072.047
Circulante	1.717.950	1.242.424
Não circulante	3.764.525	2.829.623

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

c) Classificação da carteira de crédito por prazo e níveis de risco

	2020									2019
	Total	Vencidas em dias				A vencer (em dias)				Total
		Acima de 90	De 15 a 90	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400	Acima de 5400	
AA	2.087.883	-	557	120.413	363.579	1.067.357	315.327	194.090	26.560	1.822.672
A	1.665.807	-	29.759	131.872	479.490	806.879	153.791	64.017	-	622.230
B	714.596	-	7.835	108.869	209.327	280.302	71.494	36.544	225	730.850
C	586.552	292	9.597	48.730	128.638	237.115	103.644	58.536	-	519.823
D	296.196	435	6.802	22.065	49.410	114.837	64.063	38.584	-	329.439
E	99.746	73	29	4.756	12.078	53.498	28.773	539	-	97.497
F	234.714	7.758	3.096	1.309	3.643	207.954	4.219	6.195	540	35.738
G	27.205	94	-	399	1.000	10.055	9.885	5.772	-	71.519
H	334.612	42.899	62.172	6.328	16.407	37.691	40.921	30.230	97.964	274.892
	6.047.311	51.551	119.847	444.741	1.263.572	2.815.687	792.117	434.507	125.289	4.504.660

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

d) Classificação da carteira por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	2020			2019	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	2.087.883	-	-	1.822.672	-
A	0,5	1.665.807	(8.329)	(8.329)	622.230	(3.111)
B	1	714.596	(7.146)	(7.185)	730.850	(7.309)
C	3	586.552	(17.597)	(18.061)	519.823	(16.025)
D	10	296.196	(29.620)	(30.325)	329.439	(34.054)
E	30	99.746	(29.924)	(29.924)	97.497	(29.290)
F	50	234.714	(117.357)	(117.357)	35.738	(17.869)
G	70	27.205	(19.044)	(19.043)	71.519	(50.063)
H	100	334.612	(334.612)	(334.612)	274.892	(274.892)
		6.047.311	(563.629)	(564.836)	4.504.660	(432.613)

e) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	425.689	432.613	555.624
(+) Constituição de provisão, líquida de reversões	182.826	205.498	103.221
(-) Baixa de créditos como prejuízo	(43.679)	(73.275)	(226.232)
Saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa	564.836	564.836	432.613

f) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação conforme demonstrado abaixo, refere-se a operações que foram cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à vigência da Resolução CMN nº 3.533/2008):

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

f) Cessões de crédito--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	16.447	18.856
Operações liquidadas a repassar	164	40
	16.611	18.896

6.4. Outros ativos financeiros

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Devedores por depósitos em garantia (a)	127.538	124.587
Títulos e créditos a receber (b)	2.676	2.480
Devedores diversos - país (c)	11.269	904
Rendas a receber (d)	1.813	2.470
Impostos e contribuições a compensar (e)	4.510	2.809
Outros	5.116	1.927
Total	152.922	135.177
Circulante	21.379	7.250
Não circulante	131.543	127.727

(a) Devedores por depósito em garantia

<u>Composição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos para interposição de ações fiscais e tributárias	123.283	121.636
Depósitos para ações trabalhistas	2.942	2.868
Depósitos para ações cíveis	1.313	83
Total	127.538	124.587
Circulante	294	287
Não circulante	127.244	124.300

Estes depósitos decorrem de questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, informados na Nota 10-b(i).

(b) O saldo de títulos e créditos a receber refere-se à remuneração, no valor de R\$2.676 (2019 - R\$2.480), a ser devolvida pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrente de operações de crédito rural financiadas com recursos da STN e renegociadas por determinações legais.

(c) O saldo de devedores diversos é constituído pelo valor de R\$10.730 (2019 - R\$634) referente ao valor de bônus de adimplência concedido aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei nº 9.138 de 1995 e suas atualizações, a ser devolvido pela STN e R\$539 (2019 - R\$270) referente a outros valores a receber.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.4. Outros ativos financeiros--Continuação

(d) O saldo de rendas a receber, líquido das respectivas provisões, no valor de R\$1.486 (2019 - R\$1.799) decorre, substancialmente, de comissões por serviços prestados sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. A remuneração é devida por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Esta classificação de risco atende a política do Banco que estendeu às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG; e, R\$327 (2019 - R\$671) refere-se a outras rendas.

(e) O saldo de R\$4.510 (2019 - R\$2.809) refere-se a tributos antecipados não compensáveis no próprio exercício.

7. Imobilizado de uso e intangível

a) Imobilizado de uso

	2020		2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.881	(28.585)	15.296	15.893
Instalações, móveis e equipamentos	6.298	(5.797)	501	608
Equipamentos de processamento de dados	7.202	(6.508)	694	708
Outros	515	(480)	35	45
Imobilizado em curso	209	-	209	768
	58.105	(41.370)	16.735	18.022

Cobertura de seguros - para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, o Banco mantém seguro no valor de R\$51.700 (2019 - R\$51.700).

b) Intangível

	2020		2019	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Sistema de processamento de dados (softwares)	43.901	(22.890)	21.011	14.047

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos

	2020	2019
Bens não de uso próprio mantidos para venda	81.849	70.327
Provisão para redução ao valor recuperável dos bens não de uso	(17.541)	(17.541)
Despesas antecipadas (i)	12.313	1.595
Outros (i)	579	449
	77.200	54.830
Circulante	1.809	324
Não circulante	75.391	54.506

(i) Refere-se a valores pagos a título de taxas e comissões em empréstimos e emissão de títulos no exterior, registradas pelo valor desembolsado e amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas operações.

9. Passivos financeiros

9.1. Depósitos e captações

	2020	2019
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros (a)	601.071	40.420
Depósitos a prazo (b)	207.617	99.310
Captações		
Letras financeiras	-	89.902
Letras de crédito do agronegócio - LCA	455.777	213.308
	1.264.465	442.940
Circulante	376.064	293.212
Não circulante	888.401	149.728

Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros:

- R\$72.673 - para cobertura de cláusula constante nos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, manter depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados;
- R\$528.398- captações junto a instituições financeiras de depósitos contratados na modalidade depósitos a prazo com garantia especial - DPGE.

(b) Depósitos a prazo - o saldo é composto por títulos emitidos diretamente para captação e de títulos emitidos como garantias pactuadas em contratos de operações de crédito.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.1. Depósitos e captações--Continuação

Depósitos--Continuação

Prazos de vencimentos dos depósitos

	2020						2019	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	23.628	151.065	426.378	601.071	40.420
Margem de garantia	-	-	-	23.628	49.046	-	72.674	-
DPGE	-	-	-	-	102.019	426.378	528.397	-
Depósitos a prazo	1.292	250	1.725	13.207	10.263	180.880	207.617	99.310
Com certificado	1.292	250	1.725	13.207	10.263	100.070	126.807	-
DPGE	-	-	-	-	-	80.810	80.810	-
	1.292	250	1.725	36.835	161.328	607.258	808.688	139.730
Circulante							201.430	66.832
Não circulante							607.258	72.898

Captações

Letras financeiras - são títulos emitidos ao amparo da Resolução CMN nº 4.143/2012.

Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs - são títulos lastreados em operações de crédito do agronegócio e tem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito limitado a R\$250 mil por cliente.

Prazos de vencimentos das captações

	2020						2019	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Letras financeiras de emissão privada	-	-	-	-	-	-	-	89.902
Letras de crédito do agronegócio - LCA	7.621	622	3.041	24.812	138.538	281.143	455.777	213.308
	7.621	622	3.041	24.812	138.538	281.143	455.777	303.210
Circulante							174.634	226.380
Não circulante							281.143	76.830

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

	2020		2019	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	658.436	659.146	144.613	145.756
BID	47.699	47.526	74.478	74.272
AFD	109.943	110.842	93.733	94.579
BEI	292.585	294.591	-	-
FONPLATA	187.796	186.451	-	-
CARGILL	52.521	52.521	-	-
BID INVEST	259.870	259.870	-	-
		1.610.947		314.607
Circulante		131.670		91.845
Não circulante		1.479.277		222.762

Tanto os contratos das captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem estas captações possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que, ou são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou estão garantidas por acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

Os *covenants* exigem o cumprimento de certos índices financeiros sendo estas obrigações, quando aplicáveis, padronizadas para os contratos de empréstimos e financiamentos externos.

O Banco declara que todas as condições constantes nesses contratos foram atendidas.

Recursos por instituição de origem

i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina^(*)

O financiamento de 100 milhões de dólares, contratado com o CAF em agosto de 2014, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes.

(*) O CAF era, anteriormente, nominado como Corporation Andina de Fomento - CAF

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina--Continuação

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	27.791	27.902	28.875	29.075
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	55.441	55.610	57.527	57.846
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	55.077	55.507	57.001	57.625
CAF 5	21/12/2015	21/12/2020	1.500	-	-	1.210	1.210
CAF 6	18/12/2020	18/12/2026	100.000	520.127	520.127	-	-
			176.500	658.436	659.146	144.613	145.756

ii) IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incide taxa de juros variável, paga semestralmente, constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa Libor semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

Posição da tranche liberada

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	04/08/2014	16/08/2021	50.000	47.699	47.526	74.478	74.272

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

iii) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em junho de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1(*)	22/07/2014	28/11/2025	9.000	31.919	31.919	27.213	27.213
AFD 2(*)	13/10/2014	28/11/2025	7.000	24.826	24.826	21.165	21.165
AFD 3(**)	02/02/2017	28/11/2025	15.000	53.198	54.097	45.355	46.201
			31.000	109.943	110.842	93.733	94.579

(*) Não foram contratados *hedges* para as captações das tranches AFD1 e AFD2, uma vez que em razão da transferência para os clientes tomadores dos créditos, os encargos dessas captações foram acrescidos somente da remuneração do Banco.

(**) Parte da captação foi transferida a um cliente nas mesmas condições financeiras contratadas com a AFD acrescida da remuneração do Banco. O saldo restante encontra-se protegido por contrato de *swap*.

iv) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)

Em outubro de 2019, o BDMG, com o objetivo de financiar projetos de Energia Renovável e Eficiência Energética, celebrou com o BEI um contrato de 100 milhões de euros, a ser liberado em tranches de diferentes valores, com prazos de vencimento de até 13 anos. Em março de 2020, o Banco recebeu os recursos da 1ª Tranche, um montante de 9,3 milhões de dólares, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 0,451% a.a., com prazo de 10 anos. Em dezembro de 2020, o Banco recebeu os valores das tranches 2 e 3, no montante de 11,2 e 35,7 milhões de dólares, com taxa de juros prefixada em 1,032% a.a. e prazo de pagamento de 10 anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

iv) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)--Continuação

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BEI	02/03/2020	20/02/2030	9.301	48.464	49.277	-	-
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	11.241	58.456	58.741	-	-
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	35.703	185.665	186.573	-	-
			56.245	292.585	294.591	-	-

v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA

O BDMG, em maio de 2020, celebrou com o FONPLATA, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, um contrato de captação internacional com a finalidade de estruturar linhas de crédito para os municípios do Estado de Minas Gerais.

O FONPLATA liberou, no mesmo mês, uma tranche no valor de 36 milhões de dólares, correspondente ao total contratado, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 3,02% e prazo de 5 anos, incluídos 2 anos de carência. Em razão do contrato ter prazo de 8 anos, a utilização do recurso será rotativa neste período.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
FONPLATA	21/05/2020	17/05/2025	36.000	187.796	186.451	-	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

vi) Cargill Financial Services International

Em setembro de 2020, o BDMG celebrou com a Cargill um contrato de crédito para empréstimo no valor de 10 milhões de dólares, que foi liberado de imediato em uma única tranche, a ser paga em até 4 anos. Sobre este valor incidirá taxa de juros variável, a ser paga anualmente, e constituída por um percentual de 3,85% acrescido à taxa Libor anual, mais uma taxa de 0,75% ao ano sobre o valor do principal em aberto. O recurso será utilizado para financiar atividades produtivas da cadeia do agronegócio mineiro, incluindo a produção de *commodities* agrícolas e produtos alimentícios destinados à exportação.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CARGILL	2020	06/04/2024	10.000	52.521	52.521	-	-

vii) Inter-American Investment Corporation - BID Invest

O BDMG, em 18 de dezembro de 2020, emitiu, com registro na Bolsa de Nova Iorque, títulos sustentáveis no montante de 50 milhões de dólares que foram integralmente adquiridos pelo BID Invest. Estes títulos acarretam para o BDMG juros à taxa Libor USD de 3 meses acrescida de 4,25%a.a. com periodicidade trimestral, tem prazo de vencimento de 7 anos com resgate em 6 (seis) parcelas anuais, vencendo a primeira parcela em 29 de dezembro de 2022.

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2020		2019	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	29/12/2020	29/12/2027	50.000	259.870	259.870	-	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

b) Repasses no país

Os repasses constituem obrigações referentes a recursos obtidos dos fundos e programas oficiais para serem repassados como financiamentos a empreendimentos no Estado de Minas Gerais. Os vencimentos do principal e dos encargos dessas obrigações se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador dos recursos. A principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes é proveniente do sistema BNDES/FINAME.

Os saldos das obrigações de repasse são os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
BNDES (i)	984.740	1.200.738
FINAME	877.952	1.001.278
Funcafé (ii)	496.037	315.750
Fungetur (iii)	339.345	78.615
FINEP	110.774	129.896
CEF	14.565	15.143
BNB	10.310	12.784
Tesouro Nacional	8.147	8.916
	<u>2.841.870</u>	<u>2.763.120</u>
Circulante	1.229.684	932.710
Não circulante	1.612.186	1.830.410

(i) Os recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo e são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
BNDES Automático	245.911	237.582
BNDES FINEM	235.584	241.358
BNDES Automático GIRO	81.136	112.923
BNDES Automático PCA	72.923	82.356
BNDES Automático PRODECOOP	50.832	56.704
BNDES Automático TJLP	48.419	61.640
BNDES Automático PROGEREN	35.578	122.931
PESA/BNDES	29.246	30.399
BNDES MPME INOVADORA	29.144	35.382
BNDES FINEM PSI	27.865	34.828
BNDES Automático MODERAGRO	16.292	10.351
BNDES Automático ABC	16.000	10.769
BNDES Automático Inovagro	13.316	13.280
BNDES SAUDE	10.693	28.614
Outros	71.801	121.621
	<u>984.740</u>	<u>1.200.738</u>

(ii) Os recursos do Funcafé são direcionados para o financiamento de capital de giro, estocagem e aquisição de café.

(iii) Os recursos do Fungetur são direcionados aos financiamentos privados para empreendimentos turísticos e empresas prestadoras de serviços relacionadas à cadeia produtiva do setor cadastradas no Cadastur.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações atuariais (a)	427.145	382.131
Passivos contingentes: fiscais, trabalhistas e cíveis (b)	217.187	222.571
Provisões diversas (c)	11.404	30.865
Obrigações com garantias financeiras prestadas	-	19.537
Provisão para outras contingências	11.404	11.328
	655.736	635.567
Circulante	25.158	23.807
Não circulante	630.578	611.760

a) Obrigações atuariais

Esta provisão refere-se aos benefícios patrocinados pelo Banco aos seus empregados ativos e assistidos conforme detalhado na Nota 17 e tem a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência - BD	262.622	235.851
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	145.566	126.841
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	18.957	19.439
Total	427.145	382.131

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis

O Banco é parte em processos de natureza fiscal, trabalhista e cível que tem origem no curso normal de suas atividades. Esses processos podem, em decorrência de avaliação pelos assessores jurídicos dos riscos de perda da ação ocasionar a constituição de provisões.

No quadro a seguir estão relacionados a quantidade e saldos das ações em curso avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Saldo</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Saldo</u>
Fiscais	8	87.263	8	66.827
Trabalhistas (1)	1	50	1	218
Cíveis	22	2.066	10	850
	31	89.379	19	67.895

(1) O saldo da ação trabalhista não provisionada refere-se ao valor atribuído a ação. Em razão desta ser uma ação popular de autoria do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte contra o BDMG e DESBAN na Justiça do Trabalho, em 19/08/2020, requerendo o benefício pós-emprego de assistência médica, hospital e odontológica aos empregados do BDMG aposentados ou que se aposentarem a partir de 1º de maio de 2018, foi estimado acréscimo de passivo atuarial no valor de R\$48.376 na hipótese de perda desta ação.

Em decisão na 1ª Instância sobre esta ação, em 13 de outubro de 2020, o BDMG obteve sentença favorável.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

As ações avaliadas com risco de perda provável e para as quais foram constituídas provisões estão apresentadas a seguir por natureza e com as respectivas movimentações no período:

	2019	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	2020
Fiscais (i)	187.983	-	2.820	-	190.803
Cíveis (ii)	18.406	2.717	-	(12.418)	8.705
Trabalhistas (ii)	16.182	1.497	-	-	17.679
Total	222.571	4.214	2.820	(12.418)	217.187

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais*

As provisões para obrigações fiscais referem-se aos passivos relacionados a tributos com ações judiciais e processos de natureza administrativa, em curso, junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil. Essas provisões são constituídas independentemente de suas avaliações de risco sempre que se discute no processo a constitucionalidade do fato gerador da obrigação.

A atualização dessas provisões é efetuada mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários a elas correspondentes é considerada sua distribuição em um período de 10 anos (Nota 14-c).

O quadro abaixo apresenta a movimentação dessas provisões no período:

	2019	Atualização	2020
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	123.524	1.978	125.502
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	64.407	841	65.248
Outras contingências e obrigações legais	52	1	53
	187.983	2.820	190.803

Para garantir as causas fiscais acima apresentadas o Banco possui os seguintes depósitos judiciais contabilizados na conta "Outros créditos - devedores por depósitos em garantia":

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais--Continuação*

	2020		2019	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	125.502	56.456	123.524	55.668
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	65.248	65.248	64.407	64.407
Outras contingências e obrigações legais	53	1.609	52	1.590
	190.803	123.313	187.983	121.665

O BDMG possui demanda judicial relativa a contribuição da COFINS e do PIS/PASEP onde busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei nº 12.973/2014, os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

Apesar de o risco dessa ação estar classificado como perda possível, o Banco, em consonância com a Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010, que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute judicialmente a constitucionalidade das leis que as instituíram até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, constituiu as correspondentes provisões tributárias.

Entre os processos relacionados a questões fiscais e tributárias, avaliados com risco de perda possível e não provisionados, são relevantes os seguintes:

- Multa não incluída no montante depositado judicialmente para cobertura das contribuições da COFINS relativa ao processo acima relatado. Valor atualizado da multa R\$2.871 (2019 - R\$2.846).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais--Continuação*

- COFINS da competência 2010-2011 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$59.522 (2019 - R\$48.751), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$30.943 (2019 - R\$30.457), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$28.579 (2019 - R\$18.294), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- COFINS da competência 2014 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$37.992 (2019 - R\$31.023), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$20.577 (2019 - R\$20.186), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$17.415 (2019 - R\$10.837), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- Multa de ofício decorrente do auto de infração da COFINS da competência 2013 lavrado pela Receita Federal para cobrança da COFINS relativas aos processos acima relatados e não considerada no montante da provisão constituída. O valor atualizado da multa de ofício é de R\$9.233 (2019 - R\$9.008).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$10.602 (2019 - R\$10.456).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ relativas a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. A parte do auto que se refere ao ano de 1997 está avaliada com risco de perda possível no valor atualizado de R\$18.292 (2019 - R\$15.115).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais--Continuação*

Os processos fiscais em que o Banco ofereceu outras garantias são:

- Processo relativo a IRPJ do ano de 1997, cujo débito atualizado é de R\$18.292 (2019 - R\$15.115), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco possível. Em razão desta demanda o edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional
- Processo relativo a IRPJ do ano de 1998, cujo débito atualizado é de R\$53.698 (2019 - R\$53.209), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco remoto. Em razão desta demanda o edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviço (ISS) da competência de 05/2009 a 12/2012, que o Banco ofereceu um imóvel (terreno) oriundo de bens não de uso, aceito em penhora. O valor da ação é de R\$981 (2019 - R\$895) e não está provisionada em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.
- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2010-2011. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2019, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2010-2011 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário da COFINS da competência 2010-2011, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 22 de junho de 2020, seguro no valor de R\$59.163 para garantia judicial deste processo.
- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2014. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2020, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2014 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário da COFINS da competência 2014, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 21 de dezembro de 2020, seguro no valor de R\$37.992 para garantia judicial deste processo.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

ii) *Contingências cíveis e trabalhistas*

As contingências cíveis referem-se, em sua maioria, a ações que questionam valores da dívida, cláusulas contratuais e prescrição intercorrente. As contingências de valores mais expressivos, no entanto, referem-se a duas ações pontuais, de cobrança por financiamento não liberado após contratação. As provisões são atualizadas monetariamente pelo INPC/IBGE, e naquelas em que já houve condenação, acrescidas de juros moratórios de 1% ao mês.

As provisões para os processos cíveis e trabalhistas são constituídas quando os pareceres dos consultores jurídicos os avaliam com risco de perda provável.

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às 7ª e 8ª horas e descaracterização dos cargos de confiança; à validade do acordo coletivo celebrado com o Sindicato em 1996; ao intervalo intrajornada do artigo 384 da CLT e ao divisor bancário aplicável para o cálculo das horas-extras. Há também causas de responsabilidade subsidiária movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco. As provisões são atualizadas com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% ao mês.

Para a cobertura dos riscos dessas ações o Banco possui depósitos judiciais contabilizados na subconta “devedores por depósitos em garantia”, sendo R\$1.284 (2019 - R\$55) para cobertura de risco das ações de natureza cível e R\$2.941 (2019 - R\$2.867) para interposições de recursos associados às causas trabalhistas.

c) Provisões de contingências diversas

A movimentação dessas provisões até 2020, está apresentada a seguir:

	2019	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	2020
Garantia para fianças prestadas	19.537	40.144	-	(59.681)	-
Honorários advocatícios ⁽¹⁾	8.056	52	220	(1)	8.327
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN ⁽¹⁾	3.272	599	-	(794)	3.077
	30.865	40.795	220	(60.476)	11.404

(1) O Banco, em decorrência da avaliação com perda provável, constitui provisões para o risco de perda com coobrigações de operações rurais assumidas junto à STN e com pagamentos de honorários advocatícios decorrentes de ações judiciais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros passivos

Composição do saldo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundos financeiros e de desenvolvimento (a)	125.250	87.542
Credores diversos - país (b)	27.939	21.556
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	15.960	19.661
Passivo fiscal corrente (d)	6.865	6.327
Resultado de exercícios futuros (e)	19.060	10.147
Outros	359	994
Total	<u>195.433</u>	<u>146.227</u>
Circulante	48.610	40.127
Não circulante	146.823	106.100

- (a) Fundos financeiros e de desenvolvimento - o saldo patrimonial de R\$125.249 (2019 - R\$87.542) refere-se a recursos oriundos de fundos estaduais, fundos vinculados a órgãos oficiais e fundos privados e que são disponibilizados ao Banco para o exercício de sua função de agente financeiro desses fundos.

O controle desses fundos é efetuado por meio de grupamentos contábeis individualizados, mantidos em contas de compensação (**não auditadas**), que possuem patrimônio nos seguintes montantes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundos estaduais	3.822.194	3.814.098
Fundos privados	38.866	34.778
Demais fundos	81.863	79.663
	<u>3.942.923</u>	<u>3.928.539</u>

- (b) Credores diversos - composição do saldo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bacen Compulsório - Parcelamento pela adesão, em agosto de 2017, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD);	7.280	10.804
Créditos de clientes a compensar	13.649	5.872
Honorários advocatícios a pagar	1.893	1.102
Diversos	5.117	3.778
	<u>27.939</u>	<u>21.556</u>

- (c) Provisão para pagamentos a efetuar - composição do saldo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	13.497	14.056
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	910	4.612
Outros	1.553	993
	<u>15.960</u>	<u>19.661</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros passivos--Continuação

Composição do saldo--Continuação

(d) Passivo fiscal corrente - composição do saldo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos e contribuições sobre salários	4.223	4.225
Outros impostos e contribuições a pagar	2.642	2.040
Provisão para impostos e contribuições	-	62
	<u>6.865</u>	<u>6.327</u>

(e) Resultado de exercícios futuros - refere-se a comissões sobre operações de crédito líquidas de impostos, recebidas antecipadamente e apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 71.093.757.547 (2019 - 67.536.820.844) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$2.111.184 (2019 - R\$2.004.971).

Em 2020, o capital social do Banco aumentou em R\$106.213, sendo:

- R\$100.000 - aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 11 de maio de 2020, este aumento foi, na mesma data, integralmente subscrito e integralizado pelo acionista Estado de Minas Gerais. O Bacen homologou este aumento de capital em 26 de maio de 2020;
- R\$6.213 - aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 e 30 de dezembro de 2020, este aumento foi efetuado com recursos do crédito de juros sobre o capital próprio e de acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.885/2020. Este aumento se encontra em processo de homologação pelo Bacen.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Participação acionária relativamente ao montante do capital:

Acionistas	Composição do Capital Social		Participação acionária - %
	Valor	Quantidade de ações	
Estado de Minas Gerais Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais CODEMGE	1.908.303	64.600.467.793	90,86
MGI - Minas Gerais Participações	184.061	5.890.944.550	8,29
Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DEER-MG	18.820	602.345.163	0,85
	-	41	-
Total	2.111.184	71.093.757.547	100,00

b) Ajustes de avaliação patrimonial

	2020	2019
Ajuste ao valor de mercado (i)	10.409	3.323
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(169.224)	(153.035)
Total	(158.815)	(149.712)

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

c) Lucros/prejuízos acumulados

O resultado gerado no segundo semestre é de R\$153 (2º semestre de 2019 - R\$76.526) e, no exercício, o resultado totaliza R\$25.588 (2019 - R\$84.131) e a conta patrimonial de prejuízos acumulados apresenta saldo de R\$15.088 (2019 - R\$34.376).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

c) Lucros/prejuízos acumulados--Continuação

Em consonância com a Resolução BCB nº 2/2020, e com os critérios definidos na política interna do BDMG, apresenta-se a seguir a composição do lucro líquido com o resultado recorrente e não recorrente:

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Resultado recorrente	44.698	70.838	55.543
Resultado não recorrente ⁽¹⁾	(44.545)	(45.250)	28.588
. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.163)	(44.163)	(23.291)
. Crédito tributário ⁽²⁾	-	-	60.325
. Contingências tributárias ⁽³⁾	(382)	(1.087)	(2.194)
. Contingências cíveis ⁽⁴⁾	-	-	(6.252)
Lucro líquido contábil	153	25.588	84.131

⁽¹⁾ Líquido dos efeitos tributários, quando aplicável.

⁽²⁾ Ajuste do saldo de crédito tributário de dezembro de 2019 decorrente de aprovação da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20% a partir de 01/03/2020.

⁽³⁾ Atualização de contingência tributária.

⁽⁴⁾ Provisão de contingência cível.

13. Contas de resultado

a) Receitas de operações de crédito

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos	273.829	511.955	466.579
Créditos recuperados	88.340	114.448	112.786
	362.169	626.403	579.365

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

i) *Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Resultado com operações de derivativos - <i>swap</i> (1)	(27.391)	64.218	6.201
Rendas com títulos de renda fixa	9.953	24.337	8.851
Rendas de aplicações em operações compromissadas	3.150	5.598	6.303
Rendas em aplicações em fundos de investimento	2.284	568	9.283
Outros	29	33	2.282
	(11.975)	94.754	32.920

(1) Resultado com operações de derivativos - *swap* - Os instrumentos derivativos foram contratados pelo Banco com propósito de proteção (*hedge*) contra oscilações das moedas e demais encargos financeiros contratados nas operações de empréstimos no exterior. Com a desvalorização da moeda nacional (Real) frente ao Euro e ao Dólar ocorreu, no exercício de 2020, ajuste positivo dos derivativos utilizados pelo Banco como *hedge* de suas operações passivas.

ii) *Despesas de intermediação financeira*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de empréstimos no exterior (1)	(10.835)	(131.058)	(38.286)
Despesas de repasses BNDES e FINAME (2)	(58.508)	(118.565)	(155.119)
Despesas de repasses - outras instituições	(14.411)	(25.673)	(26.190)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(9.120)	(13.826)	(15.000)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(11.325)	(14.559)	(7.760)
Despesas de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.139)	(3.178)	(2.715)
Despesas de letras financeiras	(388)	(2.047)	(6.548)
	(105.726)	(308.906)	(251.618)

(1) Despesas de empréstimos no exterior - Aumento das despesas com empréstimos no exterior devido à desvalorização do Real frente ao Euro e Dólar e, também, à contratação de novas operações junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), Fonplata e Cargill. O Banco, para as captações externas com risco próprio, possui instrumentos derivativos na modalidade *swap* para se proteger contra as variações relacionadas às oscilações do preço das moedas Euro e Dólar e dos demais encargos financeiros.

(2) Despesas de repasses BNDES e FINAME - A redução das despesas de repasses com o BNDES e FINAME está relacionada a diminuição das obrigações com repasses junto ao BNDES/FINAME (2020 - R\$1.862.692 e 2019 - R\$2.202.016).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais, despesas com provisões

i) *Despesas tributárias*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
PIS e COFINS	(9.298)	(16.966)	(16.297)
ISSQN	(943)	(1.732)	(1.681)
Outras	(2)	(717)	(684)
	(10.243)	(19.415)	(18.662)

ii) *Despesas administrativas*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(7.803)	(12.744)	(9.864)
Despesas com publicidade e comunicações	(3.442)	(5.614)	(4.266)
Despesas de processamento de dados	(2.443)	(4.200)	(4.343)
Depreciação e amortização	(4.167)	(7.693)	(6.595)
Despesa com cadastro	(2.508)	(4.503)	(2.628)
Despesas de manutenção e materiais	(1.642)	(2.957)	(2.919)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(339)	(891)	(1.386)
Despesas de viagens e transporte	(209)	(703)	(1.952)
Outras	(1.027)	(2.412)	(2.602)
	(23.580)	(41.717)	(36.555)

iii) *Outras receitas operacionais*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de variação cambial	513	513	-
Reversão de provisões diversas ⁽¹⁾	32.802	34.425	4.306
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	9.504	17.803	11.461
Rendas de equalização STN	790	796	949
Outras	1.528	3.636	5.297
	45.137	57.173	22.013

(1) No total das provisões revertidas em 2020 estão incluídos:

- R\$19.430 - provisão originalmente constituída para fazer face à possibilidade de perda pela não recuperação de fiança prestada pelo Banco. Em outubro de 2020, quando se efetivou o acordo, que converteu o valor afiançado em operação de crédito, a provisão foi revertida;
- R\$12.373 - provisão constituída em decorrência de avaliação jurídica de perda patrimonial em processo judicial cível cuja execução foi cumprida pelo levantamento do depósito judicial para cobertura da provável perda. A provisão foi revertida em decorrência da realização da perda no processo judicial cível, após o reconhecimento em despesa do levantamento do depósito judicial autorizado pelo juízo.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais, despesas com provisões--Continuação

iv) *Outras despesas operacionais*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com descontos concedidos s/ es	(13.569)	(21.533)	(17.510)
Despesas com indenizações ⁽¹⁾	(11.755)	(11.835)	(411)
Despesa de convênio INDI	(2.827)	(4.992)	(6.052)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(1.665)	(4.117)	(4.060)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de	(1.734)	(2.777)	(3.347)
Despesas com fianças prestadas ⁽²⁾	-	(259)	(13.533)
Taxas/comissões com empréstimos no exterior	(776)	(815)	(18)
Outras	(1.229)	(4.300)	(6.824)
	(33.555)	(50.628)	(51.755)

⁽¹⁾ Despesas de indenizações inclui o valor de R\$11.468 reconhecido como despesa em razão do levantamento, em agosto de 2020, do depósito judicial que garantia ação cível e cuja provisão foi revertida conforme comentado no item (iii) anterior;

⁽²⁾ Em 2019 foi constituída provisão para fiança prestada, uma vez que no decorrer daquele ano, foi avaliada como provável a honra dessa garantia pelo Banco, o que se concretizou em 2020.

v) *Despesas com provisões*

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Benefício pós-emprego - previdência BD e CV	(10.232)	(23.249)	(22.520)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(4.521)	(10.052)	(10.893)
Outros benefícios de longo prazo	-	(35)	(427)
Despesa provisão para obrigações fiscais	(418)	(1.190)	(2.401)
Despesa provisão para obrigações trabalhistas	(805)	(1.497)	(3.257)
Despesa provisão para obrigações cíveis (1)	(345)	(1.478)	(16.919)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(21)	(525)	(442)
Outras	(71)	(272)	(823)
	(16.413)	(38.298)	(57.682)

(1) No total de despesas de provisão para obrigações cíveis, em 2019, consta o valor de R\$12.131 referente a provisão constituída em decorrência de mudança para provável na avaliação na ação judicial cível realizada em agosto/2019 conforme comentado no item (iii) desta nota.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do IR, CSLL e participações	(1.394)	48.263	30.174
Participações nos lucros	(1.920)	(3.701)	(5.713)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.314)	44.562	24.461
Alíquotas vigentes	45%	45%	40%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	1.492	(20.053)	(9.784)
Efeitos na apuração dos tributos:			
Juros s/ capital próprio	2.835	2.835	10.000
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(860)	(1.756)	(1.619)
Incentivos fiscais	-	-	724
Outros valores (i)	-	-	60.349
Valor despesa de imposto de renda e contribuição social	3.467	(18.974)	59.670
Ativo fiscal diferido	3.467	(18.974)	73.028
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(13.358)

(i) Efeito decorrente da majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019.

b) Crédito tributário

O registro dos créditos tributários do BDMG sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela Resolução nº 3.355/2006, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Esses resultados fiscais podem sofrer alterações, uma vez que são estimados com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, não estando, portanto, diretamente relacionados à expectativa de lucros contábeis.

Em 2019, com a aprovação da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20% a partir de 1º de março de 2020, os créditos tributários, cuja expectativa de realização, sejam após esta data, foram ajustados em contrapartida no resultado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Crédito tributário--Continuação

Origem dos créditos tributários

	2019	Constituição	Realização	2020
Créditos de liquidação duvidosa	358.144	189.192	(264.894)	282.442
Benefício pós-emprego	171.959	14.718	5.539	192.216
COFINS - (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	42.309	535	-	42.844
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	48.508	914	(150)	49.272
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	11.465	-	-	11.465
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	18.704	1.423	(5.588)	14.539
Coobrigação junto à STN	1.455	236	(324)	1.367
Outras	15.710	18.560	(26.462)	7.808
Total diferenças temporárias	668.254	225.578	(291.879)	601.953
Prejuízo Fiscal de IRPJ - 25%	-	33.597	-	33.597
Base Negativa de CSLL - 20%	-	26.975	-	26.975
Subtotal	668.254	286.150	(291.879)	662.525
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.718	886	-	2.604
Total de Créditos Tributários	669.972	287.036	(291.879)	665.129

Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Ano:	Valor nominal	Valor presente
2021	66.861	65.409
2022	90.211	84.737
2023	112.169	101.166
2024	83.969	72.715
2025	80.513	66.945
2026	51.695	41.271
2027	40.874	31.333
2028	33.231	24.459
2029	74.945	52.964
2030	30.661	20.805
Total	665.129	561.804

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos contratados pelo BDMG no valor de 4,15% a.a. (2019 - 6,26% a.a.).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Obrigações fiscais diferidas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	13.259	5.610
Resultados de exercícios futuros	22.969	12.227
Outros	-	228
Total	36.228	18.065

15. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/2018, com a norma interna do Banco e, observando também, a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto Estadual nº 47.154/2017 no que se refere a esta matéria. No ano foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, recebendo comissão que é parte integrante dos encargos financeiros dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos que são concedidos com os recursos dos fundos;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE):
 - no decorrer do ano foram encerradas as cessões efetuadas em 2019, de dois empregados cedidos com ônus para o BDMG. A despesa com estas cessões, em 2020, totalizou R\$192 (2019 - R\$300);
 - O BDMG celebrou contrato com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da SEDE, visando a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica, para diagnóstico, avaliação econômico-financeira, análise jurídica e modelagem da MGS, no valor total de R\$ 1.904, incluindo os serviços especializados e acessórios, com vigência de 24 meses;
- **Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA: cessão de um empregado sem ônus para o Banco;**
- Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais - SEINFRA: o BDMG celebrou contrato em 2020 com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da SEINFRA, visando a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica destinados à estruturação do projeto de concessão para o lote rodoviário Ouro Preto - Brumadinho, no valor de R\$ 5.665 no caso de sucesso e R\$ 3.600 no caso de insucesso, com vigência de 36 meses;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro--Continuação

- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG: Cessão da Secretaria de dois empregados com ônus sendo que um deles permaneceu no Banco até o mês de junho/2020. A despesa do Banco com essas cessões totalizou R\$556 (2019 - R\$509).
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão: Em observância da Lei Estadual nº 11.050/1993 consta no seu Estatuto Social que o Banco está autorizado a doar à Fundação 5% do lucro líquido do exercício, exceto se existir registro contábil de prejuízos acumulados. Nos exercícios de 2020 e 2019 não houve doações com base no lucro líquido apurado face a existência de saldo na conta de prejuízos acumulados nos dois exercícios.

O BDMG mantém, sem ônus próprio, um empregado cedido para a Fundação.

Empresas relacionadas diretamente com o BDMG

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 22.287, de 14 de setembro de 2016, é empresa coligada do BDMG que participa com 50% das cotas e responde pelo aporte de recursos financeiros equivalentes a 50% das despesas da Empresa. No ano, as despesas com o INDI totalizam R\$4.993 (2019 - R\$6.052);
- DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 17, efetua desembolsos à Fundação objetivando atender os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem um empregado cedido à DESBAN que arca com o custo desse empregado;
- AFBDMG - Associação dos Funcionários do BDMG, associação sem fins econômicos, que efetua a gestão do benefício de Seguro de Vida em Grupo descrito na Nota Explicativa nº 17.a)(iii).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

Empresas relacionadas diretamente com o BDMG--Continuação

- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus e contribuições ao Instituto. As despesas decorrentes de convênio do Banco com o BDMG Cultural, em 2020, totalizam R\$4.118 (2019 - R\$4.060).

BIOMM S.A. - Sociedade anônima aberta, criada em 03/10/2001, instalada no Município de Nova Lima - MG. O Banco, participa com 5,7% do capital da Empresa, em razão de ter incorporado, em setembro de 2018, as ações que sua subsidiária BDMGTEC, extinta naquela ocasião, detinha na Empresa. A partir daquela data, conforme a Resolução CMN nº4.636/2018, a Empresa se tornou parte relacionada do Banco uma vez que este possui membro de sua diretoria compondo o Conselho de Administração da BIOMM. O Banco possui financiamentos, concedidos à Empresa antes de se tornar seu acionista e que, em decorrência de negociações ocasionaram as suspensões temporárias de pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios ("standstill"), por um período de 6 (seis) meses, sem alteração do termo final do prazo de amortização e da taxa de juros dos referidos financiamentos.

Em atendimento às disposições da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358, de 03 de janeiro de 2002, este fato, em virtude de sua relevância, foi comunicado pela Empresa aos acionistas e ao mercado em geral, em 05 de agosto de 2020.

Pessoas físicas

Os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, pessoas físicas que constituem partes relacionadas do Banco, recebem honorários constituídos por remuneração, encargos sociais e benefícios. Em 2020 as despesas com esses encargos somam R\$5.774 (2019 - R\$4.621).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital

A gestão dos riscos e capital do BDMG busca assegurar o controle adequado de suas atividades de forma a obter o melhor retorno possível relativamente ao nível de risco que o Banco está disposto a assumir.

1. Gestão de capital

a) *Gerenciamento de capital*

O gerenciamento de capital do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, tem como objetivo garantir a manutenção de capital adequado para execução do planejamento estratégico do Banco, observando os riscos inerentes ao negócio e mecanismos de acionamento de medidas para enfrentamento de situações de estresse.

O Banco dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle de riscos e capital foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital do BDMG tem a seguinte composição:

- Conselho de Administração;
- Comitê de Riscos e Capital;
- Diretoria Executiva;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de capital;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO);
- Unidade responsável pelo gerenciamento de capital;
- Unidade responsável pelo gerenciamento integrado de riscos;
- Demais Unidades que possam ser envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de capital consistem em:

- Monitoramento contínuo visando manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento do capital;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

a) *Gerenciamento de capital*--Continuação

- Avaliação dos impactos no Capital dos resultados decorrentes da projeção de cenários;
- Plano de Capital;
- Plano de Contingência de Capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria executiva, Comitê de Riscos e Capital e Conselho de Administração.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital é divulgada juntamente com as informações sobre gestão de riscos e capital no Relatório de Pilar 3 de Basiléia no seguinte endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/>

Visando à avaliação da suficiência de capital para fazer frente à ocorrência de possíveis riscos na realização de suas atividades e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios é elaborado, anualmente, um plano de capital consistente com o planejamento estratégico do Banco.

Na elaboração do plano de capital são considerados:

i) No âmbito do planejamento estratégico

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Política de distribuição de resultados.

ii) Condições relacionadas especificamente ao capital

- Metas e projeções de capital;
- Principais fontes de capital;
- Plano de contingência de capital.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

a) *Gerenciamento de capital*--Continuação

Com relação ao Plano de Contingência de Capital, seu objetivo é dispor de medidas imediatas a serem tomadas em um plano de ação quando os indicadores de capital ficarem abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos pela Administração.

Entre os indicadores que são utilizados no processo de gerenciamento de capital, encontra-se o Índice de Basileia que permite medir a suficiência de capital relativamente à exposição aos riscos incorridos.

b) *Capital regulamentar*

O BDMG monitora os requerimentos mínimos de capital, os indicadores de solvência e os limites operacionais de acordo com as determinações e o conjunto normativo divulgados pelo Banco Central, alinhado às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Seguem abaixo os principais números determinantes no cálculo e apuração dos indicadores de capital:

	2020	2019
Patrimônio líquido	1.937.281	1.820.883
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital Principal (CP) - (a)	1.746.079	1.693.756
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	542.000	542.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	1.204.079	1.151.756
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	6.442.207	5.611.612
Risco de crédito	5.559.588	4.828.005
Risco de mercado	213.848	64.363
Risco operacional	668.771	719.244
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA R_{BAN})	75.730	8.410
Patrimônio de referência mínimo	671.634	737.920
Índice de Basileia (PR/RWA)	18,69%	20,52%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA + R_{BAN}))	18,47%	20,49%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

c) *Análise de sensibilidade*

O BDMG, em atendimento ao artigo 35 da Resolução BCB nº 2/2020 efetuou a análise de sensibilidade para o reconhecimento dos valores contábeis que podem sofrer variações em decorrência de alterações nos métodos, pressupostos e estimativas considerados para o próximo exercício social. Com relação aos aspectos econômicos, considerou-se a recuperação da economia em 2021, porém em ritmo mais moderado e inflação sob controle, com pequena redução do CDI em 2021, alcançando 2,3% (CDI acumulado em 2020: 2,79%) com tendência de aumento para os próximos anos. Neste contexto, foram estressadas as variáveis cujas oscilações possuem efeito mais imediato no resultado do próximo exercício: provisão para crédito de liquidação duvidosa, recuperação de crédito e receitas de serviços.

Variável sensibilizada	Efeito no resultado (líquido de tributos)			
	Piora 10%	Piora 20%	Piora 30%	Piora 40%
PCLD	(44.682)	(48.940)	(53.019)	(57.097)
Recuperação de Crédito	(24.923)	(27.189)	(29.455)	(31.721)
Serviços	(8.895)	(9.703)	(10.512)	(11.320)

Na Nota 17 c iv é apresentada a análise de sensibilidade para o passivo atuarial.

2. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital--Continuação

2. Gestão de riscos--Continuação

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Riscos e Controles Internos, e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha de defesa.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico, dependência econômica e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, com o objetivo de alinhar as decisões ao apetite por riscos da Instituição.

Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, visando identificar, avaliar e dar uma resposta adequada aos riscos.

Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do Banco esteja aderente à regulação interna e externa.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital--Continuação

2. Gestão de riscos--Continuação

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos adversos desse risco nos resultados econômico e financeiro da Instituição, respeitando a adequação ao apetite por riscos definido.

Risco socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

Análise de sensibilidade para risco de mercado

Os instrumentos financeiros são classificados na carteira bancária conforme estratégia conservadora para a alocação de recursos estabelecida pela Administração, observando as melhores práticas de mercado e critérios de classificação estabelecidos pelos órgãos reguladores. A exposição do BDMG na carteira bancária consiste, essencialmente, nas operações de crédito e captações, com seus eventuais *hedges*, bem como, nas operações de TVM.

O teste de sensibilidade considerado é o da abordagem do valor econômico - EVE (*Economic Value of Equity*), que avalia o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição.

O Delta EVE mensura a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao risco de taxa de juros em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros.

O quadro abaixo sintetiza os valores de sensibilidade para o cenário paralelo de alta e o cenário paralelo de baixa, apurados pelo Delta EVE, referentes à posição da carteira bancária em 31 de dezembro de 2020.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de riscos e de capital--Continuação

2. Gestão de riscos--Continuação

<u>Dezembro/20</u>	<u>Δ EVE Choque paralelo alta</u>	<u>Δ EVE Choque paralelo baixa</u>
Cupom DOLAR	(65.505)	71.683
Cupom EURO	(3.778)	4.047
PRE	(7.624)	9.457
Cupom IPCA	8.556	(9.362)
Cupom IGPM	21.348	(23.570)
Cupom TJLP	8.676	(11.018)
Cupom TLP	3.179	(3.774)
Cupom TRD	11.362	(32.252)
TOTAL BRL	45.497	(70.517)
Δ EVE	45.497	75.730

Foram utilizados os cenários padronizados de choques de taxas de juros (de alta e de baixa), conforme regulamentação do Bacen para Instituição Financeira enquadrada no porte S3, como é o caso do BDMG, onde foram aplicados os choques de 400bps para instrumentos atrelados aos fatores de risco em moeda local e de 200bp para Cupons Dólar e Euro.

17. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 3.15, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário.

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, para fundamentar as demonstrações financeiras do Banco, ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano: o cálculo atuarial é efetuado para os balanços dos meses de dezembro e, para os balanços dos meses de junho, é feita a atualização do cálculo atuarial realizado para o balanço do mês de dezembro anterior.

A partir do estudo atuarial elaborado para o balanço de dezembro de 2019 estão consideradas, na apuração dos cálculos atuariais, as alterações decorrentes das novas regras de aposentadoria aprovadas com a promulgação da Reforma da Previdência Social, em novembro de 2019.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios

i) *Benefício previdenciário*

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido

Este plano, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, vigente na época, que estabelecia a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário*--Continuação

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

	Equacionamento na Desban em 2015	Equacionamento no Patrocinador em 31/12/2019 (*)	Equacionamento no Patrocinador em 31/12/2020 (**)
Valor do equacionamento	28.135,40	34.488,00	33.870,00
Valor da parcela do patrocinador	14.067,70	17.244,00	16.935,00
Valor da parcela dos participantes	14.067,70	17.244,00	16.935,00
Prazo de equacionamento	20 anos	2020 a 2036	2021 a 2036

(*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2019.

(**) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2020.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar.

Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

Em junho de 2020 os benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a três ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica, passaram a ser registrados juntamente com o passivo atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade benefício definido (BD). No total de R\$1.456.645 referente a obrigação atuarial de dezembro de 2020, apurada na avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários (BD), está incluído o valor de R\$ 5.428 referente a obrigação pós-emprego para esses assistidos.

Em agosto de 2020, ocorreu o falecimento de um desses ex-servidores aposentados.

Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

ii) *Benefício de assistência médica e odontológica*

O PRÓ-SAÚDE é um Plano Privado de Assistência à Saúde e oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 3.15, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes ativos, enquanto nessa condição e, aos assistidos já aposentados até 22 de fevereiro de 2018, bem como os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018.

iii) *Seguro de vida*

O Banco patrocina o Seguro de Vida em Grupo pós-emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. Aos empregados ativos esse benefício é assegurado somente enquanto permanecerem nessa condição. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

iv) *Programa de desligamento voluntário*

O Banco, com o objetivo de beneficiar empregados em condição de se aposentarem, pode disponibilizar este Programa aos empregados que atenderem aos requisitos que são estabelecidos no Programa. Em 2020, o Programa foi aberto em 05/05/2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.

b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Planos:		
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	219	224
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	538	539
Benefício Definidos - BD Participantes autopatrocinados	11	9
Benefícios pagos diretamente pela Empresa (1)	3	-
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	69	68
Contribuição Variável - CV Participantes assistidos	1	1
Contribuição Variável - CV Participantes autopatrocinados	-	1
Total	<u>841</u>	<u>842</u>

(1) Em junho de 2020 foram incluídos na base para avaliação atuarial do plano de previdência BD, 4 participantes com benefícios pagos diretamente pela Empresa, passando em setembro de 2020 para 3 participantes nessa condição, conforme Nota 3.15 (v).

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios nos exercícios de 2020 e 2019 o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Plano de Benefícios Previdenciários - (BD)	12.048	11.938
Plano de Benefícios Previdenciários - (CV)	57	582
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	7.728	6.863
Seguro de Vida em Grupo	1.182	1.200
Programa de desligamento voluntário	537	10
Total	<u>21.552</u>	<u>20.593</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido*

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
Reconciliação (passivo)/ativo reconhecido								
(Passivo) líquido inicial	(332.852)	(185.244)	-	-	(126.841)	(98.018)	(19.439)	(13.239)
Parcela dos participantes no superávit (-)/déficit (+)	97.001	37.184	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido inicial registrado (1)	(235.851)	(148.060)	-	-	(126.841)	(98.018)	(19.439)	(13.239)
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	(22.627)	(21.984)	(37)	(55)	(8.878)	(9.740)	(1.174)	(1.152)
Ganhos/(perdas) reconhecidos no Patrimônio Líquido (2)	(14.485)	(77.745)	(20)	5	(15.480)	(24.099)	550	(6.169)
Contribuições do empregador	12.048	11.938	57	50	5.633	5.016	1.106	1.121
Benefícios pagos diretamente pela Empresa	374	-	-	-	-	-	-	-
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações) (3)	(2.081)	-	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido final registrado (1)	(262.622)	(235.851)	-	-	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 12.b.ii.

(3) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou R\$5.428 em 31/12/2020.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

Valores reconhecidos no resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	Exercício de 2020				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(7.974)	(39)	-		(8.013)
Custo líquido dos juros	(14.653)	2	(7.797)	(1.174)	(23.622)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(1.081)		(1.081)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(22.627)	(37)	(8.878)	(1.174)	(32.716)
	2º semestre de 2020				
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(3.348)	(13)	-		(3.361)
Custo líquido dos juros	(6.549)	1	(3.425)	(501)	(10.474)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(595)		(595)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (2)	(9.897)	(12)	(4.020)	(501)	(14.430)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

Valores reconhecidos no resultado--Continuação

	Exercício de 2019				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(8.298)	(57)	-	-	(8.355)
Custo líquido dos juros	(13.686)	2	(8.712)	(1.152)	(23.548)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(1.028)	-	(1.028)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(21.984)	(55)	(9.740)	(1.152)	(32.931)

(1) Os registros contábeis das despesas referentes ao ano de 2020 foram segregados da seguinte forma: R\$10.900 (2019 - R\$10.904) referente aos benefícios a conceder (ativos) e R\$21.016 (2019 - R\$22.027) referente aos benefícios concedidos (assistidos). Para o Plano de Previdência CV, as contribuições referentes a parcela contribuição definida (CD), contabilizadas em despesa foi R\$615 (2019 - R\$522)

(2) Os registros contábeis das despesas referentes ao segundo semestre de 2020 foram segregados da seguinte forma: R\$4.638 referente aos benefícios a conceder (ativos) e R\$9.792 referente aos benefícios concedidos (assistidos). Para o Plano de Previdência CV, as contribuições referentes a parcela contribuição definida (CD), contabilizadas em despesa foi R\$339

d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado estando vigentes os estudos elaborados para a data-base de 31 de dezembro de 2020.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
(Déficit)/superávit apurado								
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.456.645)	(1.429.560)	(1.112)	(1.049)	(172.570)	(152.012)	(18.957)	(19.439)
Valor justo dos ativos do plano	1.075.852	1.096.708	2.119	1.906	27.004	25.171	-	-
(Déficit)/superávit apurado	(380.793)	(332.852)	1.007	857	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)
Efeito do teto do ativo, passivos adicionais e risk sharing								
Efeito do teto de ativo <i>Risk sharing</i> (déficit a ser compartilhado x 50%)	118.171	97.001	-	(857)	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais e <i>risk sharing</i> final	118.171	97.001	(1.007)	(857)	-	-	-	-
(Passivo)/ativo líquido apurado ((déficit)/superávit apurado subtraído o efeito do teto de ativo e passivos adicionais) (1)	(262.622)	(235.851)	-	-	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)
Valor justo dos ativos inicial	1.096.708	961.695	1.906	1.484	25.171	23.576	-	-
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(77.090)	(74.704)	(20)	(16)	(6.927)	(6.778)	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	5.794	5.696	57	50	-	-	-	-
Contribuições do empregador realizadas no período	12.048	11.938	57	50	5.633	5.016	-	-
Rendimento esperado dos ativos	66.220	79.962	123	132	1.578	1.944	-	-
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	(27.828)	112.121	(4)	206	1.549	1.413	-	-
Valor justo dos ativos final	1.075.852	1.096.708	2.119	1.906	27.004	25.171	-	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
Obrigações atuariais inicial	(1.429.560)	(1.146.939)	(1.049)	(630)	(152.012)	(121.594)	(19.439)	(13.239)
Custo do serviço corrente líquido	(7.974)	(8.298)	(39)	(57)	-	-	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	(5.794)	(5.696)	(57)	(50)	-	-	-	-
Juros sobre obrigação atuarial	(87.017)	(97.719)	(64)	(55)	(9.375)	(10.656)	(1.174)	(1.152)
Benefícios pagos no período	77.464	74.704	20	16	5.846	5.750	1.106	1.121
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (taxa de desconto)	20.900	(232.330)	122	(327)	7.794	(25.100)	520	(3.030)
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (tábua de mortalidade)	-	(15.847)	-	34	-	(7.256)	-	544
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (rotatividade)	-	(14)	-	(4)	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (crescimento salarial)	-	(3.301)	-	(17)	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (composição familiar)	-	2.624	-	61	-	-	-	-
Ganho/(Perda) atuarial - Alteração da Premissa HCCTR de 3% para 3,75%	-	-	-	-	(15.520)	-	-	-
Ganho/(Perda) atuarial - Alteração dos Custos Assistenciais distinta ao Esperado	-	-	-	-	(8.785)	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - ajustes de experiência	(22.583)	3.256	(45)	(20)	(518)	6.844	30	(3.683)
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações)	(2.081)	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações atuariais final	(1.456.645)	(1.429.560)	(1.112)	(1.049)	(172.570)	(152.012)	(18.957)	(19.439)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
Apuração do déficit a ser compartilhado								
(Déficit)/superávit apurado passível de compartilhamento (2)	(375.365)	(332.852)	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições normais)	122.088	121.606	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	16.935	17.244	-	-	-	-	-	-
(Déficit) a ser compartilhado	(236.342)	(194.002)	-	-	-	-	-	-
Teto de ativo, requisitos de funding mínimo e risk sharing								
Efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> inicial	97.001	37.184	(857)	(854)	-	-	-	-
Juros esperados sobre o efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i>	6.144	4.071	(57)	(75)	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) no efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> (1)	15.026	55.746	(93)	72	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais final	118.171	97.001	(1.007)	(857)	-	-	-	-

(1) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 12.bii.

(2) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou R\$5.428 em 31/12/2020.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

ii) *Alocação do valor justo dos ativos do plano*

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 estão alocados, a seguir, por categoria de ativos:

Plano de Benefícios Previdenciários - BD	2020	2019
Disponível	0,00%	0,01%
Realizável - gestão previdencial	0,49%	0,74%
Realizável - gestão administrativa	0,68%	0,66%
Títulos públicos	37,71%	37,26%
Fundos de investimento	52,34%	50,79%
Créditos privados	0,43%	0,24%
Investimentos Imobiliários	2,07%	3,97%
Empréstimos e financiamentos	0,77%	0,97%
Depósitos judiciais	5,51%	5,36%
Total	100,00%	100,00%

Plano de Benefícios Previdenciários - CV	2020	2019
Disponível		0,09%
Realizável - gestão previdencial		0,05%
Realizável - gestão administrativa	1,12%	0,85%
Fundos de investimento	97,57%	97,46%
Empréstimos e financiamentos	1,31%	1,55%
Total	100,00%	100,00%

Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	2020	2019
Disponível	0,07%	0,20%
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	6,66%	7,13%
Aplicações livres	35,31%	32,84%
Créditos de operação com planos de saúde	0,52%	0,39%
Créditos de operação não rela. com planos de saúde da operadora	0,21%	0,22%
Títulos públicos	46,02%	47,42%
Realizável de longo prazo	11,21%	11,80%
Total	100,00%	100,00%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iii) *Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial*

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão embasados nas seguintes premissas:

	2020	2019
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	6,9148%	7,1020%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	7,2442%	7,1949%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	7,0035%	7,0697%
Seguro de vida em Grupo	7,0528%	7,1535%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	6,9148%	7,1020%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	7,2442%	7,1949%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	7,0035%	7,0697%
Inflação anual futura estimada	3,32%	3,61%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	6,03%	6,32%
BDMG (CC)	4,02%	4,31%
<i>Health Care Cost Trend Rate</i> - HCCTR (1)	3,75%	3,00%
Rotatividade:		
Até 39 anos de idade	4,00%	4,00%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de mortalidade geral		
Tábua de entrada em invalidez		
Tábua de mortalidade de inválidos		
Composição de famílias pensionistas		
	AT-2012 Basic IAM desagravada em 10%, segregada por sexo. Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%. Winklevoss desagravada 50%. Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média: <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de casados (dependentes): 86,30%; • Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular; • Idade do filho mais jovem (Z): $Z = 24 - \text{MAX}[(63-X)/2;0]$, sendo "x" a idade do titular Benefícios Concedidos: Família real.	AT-2012 Basic IAM desagravada em 10%, segregada por sexo. Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%. Winklevoss desagravada 50%. Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média: <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de casados (dependentes): 86,30%; • Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular; • Idade do filho mais jovem (Z): $Z = 24 - \text{MAX}[(63-X)/2;0]$, sendo "x" a idade do titular Benefícios Concedidos: Família real.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada							
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos	Redução de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,86%	6,53%	2,39%	-2,42%	1,18%	-1,10%	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	-14,18%	17,40%	-0,83%	0,96%	10,08%	-8,57%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-6,00%	6,64%	4,79%	-4,70%	-	-	6,72%	-6,13%
Seguro de Vida em Grupo	-6,17%	6,80%	-2,42%	2,44%	-	-	N/A	N/A

v) Fluxo de caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de 31 de dezembro de 2020 apresentam as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2021:

Fluxo de caixa estimado	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Pagamentos de benefícios esperados utilizando ativos do plano	87.024	72	6.257	1.133	94.486
Pagamentos de benefícios esperados diretamente pela Empresa	652	-	-	-	652
Contribuições esperadas do empregador	12.174	58	6.122	1.133	19.487

(1) A contribuição esperada do patrocinador apresentada refere-se a contribuições para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável - CV.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

v) *Fluxo de caixa projetado*--Continuação

A duração média ponderada das obrigações atuariais é demonstrada a seguir:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo
31/12/2020	12,10	31,29	12,64	13,02
31/12/2019	12,93	29,14	12,45	13,92

18. Outras informações

Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19

A pandemia da COVID-19, em razão de sua gravidade, gerou incertezas e consequente insegurança para a economia, mas ao mesmo tempo, criou para os agentes econômicos desafios para o enfrentamento das dificuldades esperadas.

As projeções apontam que o Brasil, acompanhando as expectativas de outros países, possivelmente poderá continuar em recessão em 2021, com efeitos, ainda não completamente avaliados, para todas as atividades que permeiam sua economia.

Para atuar contra as dificuldades esperadas, além de leis e outras medidas propostas pelos Poderes Executivo e Legislativo, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central têm aprovado normas visando assegurar a liquidez do sistema financeiro e possibilitar a concessão de crédito e renegociação de créditos já concedidos em condições especiais para dar suporte às empresas nesse período de tanta adversidade.

Para possibilitar ao BDMG atuar na sua função de desenvolvimento, em conjuntura tão difícil, o acionista controlador Estado de Minas Gerais, em 30 de abril de 2020, editou o Decreto nº 47.939 assegurando ao Banco, por meio do MG Investe Garantidor, as funções de garantia a créditos concedidos e cobertura de perdas por ele incorridas nas operações realizadas com garantia limitada de outros fundos garantidores.

Neste contexto, para além dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$26,6 milhões, foi realizada, pelo Estado (Decreto NE nº 216, 2020, de 8 de maio), a suplementação de R\$58,8 milhões, com destinação para esta medida garantidora. Além disso, ainda no mês de maio, o Estado aumentou o capital social do Banco em R\$100 milhões, dando-lhe maior liquidez para o enfrentamento dos impactos da crise.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras informações--Continuação

Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19--Continuação

Com o objetivo de possibilitar às empresas do Estado, seguir em frente, passando por esse período de tamanha dificuldade, o Banco, por meio de novas operações ou renegociação de créditos já concedidos, adotou, entre outras, as seguintes medidas:

- Recorde de liberações de crédito no valor de R\$2.849.500 (2019: R\$2.414.830), sendo que o valor inicialmente previsto no Planejamento Estratégico de 2020 era de R\$1.804;
- Alteração e inclusão de produtos para atender demandas de recursos liberados pelo PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e, em atendimento à Lei Complementar nº 173, postergação dos prazos de pagamentos referentes a financiamentos concedidos a municípios;
- Renegociação de créditos mediante a concessão de prazos de carência (stand still) em suas operações ou outra forma possível de renegociação conforme a condição da operação originalmente contratada.

A Administração avalia que, em decorrência das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, os ativos e passivos do Banco poderão ser afetados, principalmente, em relação aos seguintes itens:

- Operações de crédito - é esperada elevação no nível de atraso dos pagamentos das operações de crédito na medida em que ocorra o agravamento da situação econômica com consequente aumento da inadimplência;
- Provisões cíveis - possivelmente poderá ocorrer um maior volume de processos em decorrência das contratações e renegociações efetuadas no contexto das medidas urgentes adotadas;
- Bens não de uso próprio - caso ocorra um aumento da inadimplência é esperado o crescimento dos bens recebidos em contratos garantidos por alienação fiduciária.
- O Banco mantém suas atividades operacionais em funcionamento normal mantendo os empregados trabalhando em *home office*. A Administração, além de estar atenta aos itens acima relacionados pela possibilidade de seus efeitos nos resultados futuros, acompanha, dia a dia, os impactos das operações realizadas na alocação de capital e liquidez com o objetivo de manter os níveis de risco dentro dos limites estabelecidos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Fernando Lage de Melo - Presidente

Carlos de Camargo Penteado Braga - Vice-Presidente

Ivone Hiromi Takahashi Saraiva - Conselheira

Leonardo Guimarães Parma - Conselheiro

Luiz Antônio do Souto Gonçalves - Conselheiro

Sergio Eduardo Weguelin Vieira - Conselheiro

Sergio Gusmão Suchodolski - Conselheiro

Sergio Murilo Bahdur Vieira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Sergio Gusmão Suchodolski

Presidente

Henrique Amarante Costa Pinto

Vice-Presidente

Marcela Amorim Brant

Diretora

Otávio Lobão de Mendonça Vianna

Diretor

Vinício José Stort

Diretor

Superintendência de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes

Contador CRC-MG-075701/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2020, em reunião realizada em 19/02/2021, considerando manifestação do Comitê de Auditoria e os termos do Relatório da empresa de Auditoria *Ernst & Young* Auditores Independentes S.S., expedido em 19/02/2021, sem ressalvas, é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2021.

Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda
Presidente
Conselho Fiscal do BDMG



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda, Presidente do Conselho Fiscal**, em 19/02/2021, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **25710760** e o código CRC **2E9E11D8**.